

## **Mais uma vez:** **África Minha – O coração da esperança.**



FOTO COM OS POSTULANTES /CANDIDATOS A IRMÃOS DE LA SALLE

**Mais...**

**Antigos Alunos de La Salle: Sacerdotes da Igreja Católica (Frei Lima e Padre Freire).**

**ENSINO/FORMAÇÃO (causa nobre de La Salle) - Alinhamento - Desalinhamento de competências certificadas versus trabalho digno e salários em Portugal.**

**Antigos alunos empreendedores (Manuel Cortez).**

**Visita de AA aos Irmãos Seniors de Valladolid (um acolhimento de coração).**

**Visita de AA de Abrantes aos Irmãos Seniores de Madrid (... são, cada um deles, uma caixa de afectos).**

**Visita de AA a Bujedo , Casa - Mãe do La Salle da Ibéria (a alegria do encontro - sempre).**

**XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade.**

**Memorandum da Relação da Associação de AA de La Salle com a Congregação dos Irmãos de La Salle.**

# NOTA DE ABERTURA

José Carlos Ferreira - Presidente.



“ Sou quem falhei ser.

Somos todos quem nos supusemos.

A nossa realidade é o que não conseguimos nunca.”

Fernando Pessoa - Pecado Original - Álvaro de Campos

Viva!

Não vamos falar de insucessos, não vamos procurar as derrotas, não vamos questionar as desistências, não vamos querer o impossível, vamos sim... querer o futuro e “fazer o que ainda não foi feito”, como diz o nosso Pedro Abrunhosa.

Sim, temos caminho pela frente e em cada obstáculo encontraremos uma oportunidade de testarmos as nossas fragilidades e por à prova a capacidade de nos superarmos. Vamos a isso!

Cá estamos novamente depois de um ano onde nos pudemos encontrar e partilhar a amizade, a fraternidade e a solidariedade Lassalista, valores estes que se estenderam desde Abrantes, Barcelos, Valladolid, Bujedo e Madrid até à saudação do Antigo Aluno de Abrantes Carlos Pinto Pereira - Ministro de Negócios Estrangeiros da Guiné Bissau, a quem desejamos um mandato com um único foco - O Serviço Público.

Também um grupo de Antigos Alunos de Barcelos juntou-se para dar um abraço ao ilustre Santiago Real Peña que na altura nos disse:

“Caros e prezados amigos.

*Lamento que o S Martinho, numa rebelia meteorológica, me tenha impedido de participar neste encontro de gerações, onde vai ser aberto o baú de gratificantes memórias. Fica para a próxima.*

*Teria muito prazer em partilhar este momento de reencontro e amizade com jovens que ajudei a crescer,*

*todos empenhados na construção de uma sociedade mais justa, e revê-los na tela da saudade que o veloz fluir do tempo não esvaiu. Bem hajam .*

*Um Santo Natal e as maiores venturas para todos e famílias com cordial e saudoso abraço lassalista do amigo. Santiago”*

Este 16º Boletim traz-nos o Manuel Cortez “Homem das sete partidas”, apresenta-nos Frei José Dias de Lima – Um Antigo Aluno de La Salle – Franciscano e o Pe. Freire, fala-nos das “competências versus trabalho digno”, dá-nos notícias de África, da XVI Assembleia do Sínodo dos Bispos – Sinodalidade, relata-nos as visitas aos Irmãos em diversos locais da Ibéria, mostra-nos o MIAT além do Ponto de Encontro - atualidades e faz uma retrospectiva da atividade da Associação e da sua interação com os valores e os Irmãos de La Salle.

A Todos, Um Bom Ano!

## Pagamento de Quotas:

Agradecemos aos associados a liquidação da quota anual de 12 euros para : NIB: PT50: 0018 2122 0338 0447 0209 5.. Observações: 1ª-Só comemail a informar da transferência bancária se poderá remeter recibo e agradecimentos. Email: «geral@aaalasalle.org.pt». Agradecimentos.

## Como apoiar o Projecto Baká:

(povo pigmeu dos Centros La Salle)

**NIB: PT50: 0018 2122 0338 0447 0209 5.**

Observações: 1ª-Só com email a informar da transferência bancária se poderá remeter recibo e agradecimentos.

Email: «geral@aaalasalle.org.pt».

## Como apoiar a ONG lassalista SOPRO

em terras de Moçambique por transferência bancária:

NIB: PT50 0036 0096 9910 0095 1894 5

**Marcação de datas de Encontros Lassalistas 2024. (Porto-Março, Abrantes -27 de Abril, Barcelos-25 de Maio.**



## ENSINO / FORMAÇÃO- Desalinhamento de competências certificadas versus trabalho digno e salários- Consequências.

Carlos Borrego

### Nota da Redacção.

**O «23º Congresso Internacional Galicia/Norte de Portugal de Formação para o Trabalho» decorreu na cidade de Ourense (Galiza) nos dias 23, 24, e 25 de Novembro de 2023. A organização e parceria era constituída por um grande leque de entidades: Junta da Galiza, IEFP/ Norte, Universidades de S. Tiago de Compostela, de Vigo e Corunha, do Porto e do Minho. A par destes parceiros institucionais contou com a sapiência de professores de outras universidades espanholas e portuguesas e com as experiências e depoimentos de instituições empresariais e autárquicas. O público alvo era constituído por técnicos de formação e do ensino, por alunos universitários e por agentes de desenvolvimento.**

**A conferência inaugural, a cargo de dois dos fundadores destes congressos, o Professor António Rial Sanchez ( da U. de Santiago de Compostela ) e Carlos Borrego, obedecia ao tema geral «Mantras para a formação, a orientação, e o emprego na intersecção social , tecnológica e pessoal».**

**Os tópicos relevantes andaram à volta da “Revolução 4.0 - Mudança de paradigmas em contraste com a 3ª revolução industrial e com as anteriores revoluções”. – Esta temática foi-nos apresentada pelo Professor de Santiago. Mas a visita ao «Centro de Formação Profissional Eduardo Barreiros», em Ourense, mostrou ao vivo o presente/futuro da produção industrial - Recomenda-se vivamente aos agentes de modernidade industrial de Portugal uma visita/aprendizagem a este centro: à Ordem dos Engenheiros, à CIP, à AEP e ao IEFP. Há futuro à vista.**

**O tema «Alinhamento / desalinhamento de competências adquiridas face ao emprego, ao trabalho digno, à produtividade e aos salários» foi desenvolvido por Carlos Borrego.**

**Por se tratar de um questão tão próxima da intervenção/chave das causas lassalistas, como é “ O Ensino e Formação como Elevador Social”, parece oportuno reportar neste Boletim Nº 16 a reflexão então apresentada, bem como de indicadores estatísticos então disponíveis, mais aqueles publicados até à actualidade.**

## I- O caminho para a quarta revolução industrial. A indústria 4.0 – A Inteligência Artificial ( a IA) – A digitalização dos processos industriais.

Começamos por nos situarmos nos conceitos de modernidade e transformação que a inteligência artificial da apregoada 4ª Revolução Industrial nos vai trazer.

O mundo produtivo caminha nessa direcção. Irremediavelmente. Ficar para trás é ficar para trás na produtividade e na riqueza a distribuir, quer em

salários quer nos efeitos sociais e financeiros. Mas espera-se que a inteligência humana controle a inteligência artificial, perante os temores da substituição sistemática do homem pelas máquinas, facto possivelmente gerador de eras de desemprego.

Para alcançarmos a compreensão do que poderá ser a 4ª Revolução Industrial- A indústria 4.0- poderemos

sinalizar as revoluções industriais anteriores:

A Primeira Revolução Industrial. Dá-se com a utilização do vapor na produção mecânica. Aparece o primeiro tear mecânico e isso mudará para sempre toda a escala de produção. Aconteceu em 1784, no final do século XVIII.

A Segunda Revolução Industrial tem início um século depois, já em 1870. A energia produtiva é baseada na eletricidade. As cadeias de montagem proliferam e a qualidade e a produção crescem exponencialmente.

A Terceira Revolução Industrial dá-se com a utilização em grande escala da Informática. Tem inícios na década de 70 do século passado. A programação e automatização das máquinas introduz uma nova etapa.

A Quarta Revolução Industrial a 4.0 : A Inteligência Artificial. Dá-se Já neste século XXI. E aparecem as fábricas inteligentes e a gestão “on line” da produção. O seu começo é considerada a data de 2014. O alemão Schwab escreve então o livro de referência “A Quarta Revolução Industrial” e declara: *“Estamos à beira de uma revolução tecnológica que modificará a forma que vivemos, trabalhamos e nos relacionamos. Em uma escala de alcance e*

*complexidade, a transformação será diferente de qualquer coisa que o género humano já experimentou antes.”*

Esta revolução engloba um amplo sistema de tecnologias avançadas como a inteligência artificial, robótica, internet computação em nuvem e digitalização dos processos industriais.

E causa algumas perplexidades quanto à destruição de postos de trabalho. Será. Mas poderá ser também uma diminuição das cargas horárias de trabalho, libertando a humanidade para a fruição do “ócio e cultura”. Em Portugal já há empresas a praticar 4 dias de trabalho semanal, sem diminuição de produtividade e de massa salarial.

O RENDIMENTO BÁSICO UNIVERSAL - Existe uma proposta consistente para instituir um apoio estatal que possa assegurar um salário digno para todos os cidadãos, substituindo-se à massa salarial dependente do trabalho. Poderá levar em conta uma diminuição do tempo de laboração profissional em parte ou, ...total... O mundo está em mudança, e a automatização ganha raízes consistentes. Merecerá toda a nossa atenção.

## A inteligência artificial e a paz.

### **Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial da Paz, no primeiro dia de 2024.**

***O documento apela a um diálogo aberto sobre o significado da Inteligência Artificial (IA) e as suas consequências para um mundo de paz e fraternidade. Declara que as novas tecnologias são ferramentas maravilhosas que criam oportunidades apaixonantes. Podem servir para aliviar o sofrimento humano, pôr fim às guerras e melhorar a vida da Humanidade e melhorar o trabalho. Mas suscitam também desafios de ordem antropológica, educacional, social e política, como a difusão de ódios e discriminações, individualismo, manipulação, criação de armamentos letais. E apela à instituição de tratados internacionais vinculativos para salvar questões éticas e de direitos humanos.***

### **II-O Alinhamento-Desalinhamento das competências adquiridas, face aos desníveis salariais. O desalinhamento é evidente, como veremos de seguida.**

#### **Em Portugal o tema está na ordem do dia: A geração mais qualificada, a falta de mão de obra para as pequenas e médias empresas, a emigração de talentos.**

- Ventila-se aos quatro ventos que Portugal tem a geração mais qualificada de sempre, como efeito dos investimentos na educação e formação. E as expectativas de um jovem português são semelhantes aos seus colegas europeus.

- Há emigração dos mais jovens, mas falta mão de obra, tanto para as necessidades imediatas como para os grandes projectos que se adivinham.

- E o confronto com a realidade dos baixos salários e a emigração dos melhores talentos é arrasador.

**Mas as Universidades e Institutos Politécnicos apresentam indicadores positivos na sua avaliação:**

Poderemos interrogar-nos se as competências e saberes estão desajustados. Não parece que seja

assim, pois os nossos jovens formados alcançam os melhores empregos disponíveis tanto em Portugal como nos países acolhedores da nossa emigração. Na distribuição da massa salarial os trabalhadores com curso superior alcançam mais facilmente emprego e os seus vencimentos são superiores aos outros colaboradores. Ter curso superior ainda compensa. As universidades portuguesas estão bem cotadas nos rankings internacionais. E o prestígio do seu ensino atrai muitos alunos estrangeiros: mais de 54 mil, num universo de 432 mil.

### **Situação perante o emprego de trabalhadores com cursos superior e perante salários- 2020:**

- Dados do Relatório da Direcção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Em percentagens sobre um universo de 35 mil pessoas: *Trabalhadores com Mestrado: 78,4% empregados; 6,6% desempregados; 15,1% inactivos.*

***Trabalhadores com Licenciatura: 46,9% empregados; 6,8% desempregados; 46,3% inactivos.***

***Trabalhadores com Cursos Técnico Superior 31,2% empregados; 7,9% Desempr.: 60,9% inactivos***

***Salários, em 2020, em Euros:***

***Oriundos de Politécnico Privado: 1349 € – Politécnico Público: 1260 € - Universidade Privada: 1311€***

***-Universidade Pública : 1450 €.***

***Com Mestrado: 1534 € E – Com Licenciatura: 1237 € – Curso Técnico Superior Profissional : 1047 €.***

***Salário médio em 2020:***

***1314 € (em 2023: 1438 €).***

***Os dados revelam, em todos os casos, uma diminuição de vencimentos em comparação com o ano de 2016.***

É um facto reconhecido que há muitos jovens diplomados a desempenhar funções de nível muito inferiores às suas qualificações. E os jovens sem a escolaridade obrigatório estão a ficar fora do mercado de trabalho. Será necessário avaliar uma nova dimensão de formação exclusivamente profissional para aqueles que rejeitam o modelo tradicional de sala de aulas (mesmo que seja a meio tempo), ou procurar um conceito mais adaptado dos sistemas de marca dual.

**Quanto ao total de jovens o ISCTE-Instituto**

**Universitário de Lisboa revela um dado mais geral: Os desempregados jovens em Portugal atingem os 100 mil, sendo 30 mil oriundos do ensino superior.**

### **III-O Fenómeno de emigração de Jovens**

Mas a comparação com a massa salarial de outros países é desanimadora. Fixemos, por agora, esta estatística: 30% dos jovens nascidos em Portugal

vive fora do país, de acordo com o Observatório de Emigração. Naturalmente os salários praticados é factor decisivo - Não temos estatísticas seguros quanto ao grau académico destes emigrados. Parece até que a maioria não tem curso superior, o que pode trazer alguma dissonância a estes contextos. Mas os novos itinerários da emigração recente, como para os Países Baixos, para o Reino Unido, para Dinamarca e para outros países do norte europeu e alguns relatos conhecidos fazem adivinhar critérios selectivos de empregadores e de candidatos a emprego.

O Jornal Expresso de 12 de Janeiro reporta-nos para uma quantidade de dados que o Observatório de Emigração do ISCTE publicou agora sob a denominação de Atlas da Emigração Portuguesa:

- Há 2,600 milhões de portugueses emigrados nascidos em Portugal. Corresponde a 23% da população.

-É a maior emigração dos países europeus.

-Só em 20 anos, entre 2001 e 2020, 15% da população portuguesa emigrou. Perfez 1,5 milhões.

- 30% da população nascida em Portugal entre os 15 e os 39 anos vive fora do país. Atinge 850 mil. Um terço é abrangido por mulheres em idade fértil, o que resulta num impacto negativo no desenvolvimento demográfico português. Os filhos de mães portuguesas nascidos noutros países representa já um quinto dos nascimentos em Portugal.

-Desde 2001 saíram de Portugal, em média anual, 75 mil pessoas. Alcançou o auge no ano 2011 a 2016, com um pico de 120 mil em 2013. Nos últimos anos a media situa-se abaixo de 60 mil, o que representa uma inversão para metade.

**É preciso que toda sociedade portuguesa tome consciência destas realidades.** Todos somos responsáveis: os cidadãos, as estruturas governativas, o mundo empresarial das empresas e confederações empresariais, as universidades e escolas, a banca, as ordens profissionais, as Comissões de Coordenação Regionais. Nesta marcha todos somos responsáveis.

### **Emigrantes regressados . Por cada ano o número de regressados é de 20 mil.**

É certo que Portugal sempre foi um país de emigração. “Uma pequena economia , integrada num espaço livre de circulação terá sempre emigração”, diz o economista Jorge Malheiros.

#### **IV-A imigração.**

Mas é a imigração que cobre o déficit demográfico e parte do laboral, sendo certo, porém, que o nível

habilitacional da imigração é inferior ao da emigração. Merece estudo estatístico mais apurado.

#### **V- As esperanças**

##### **-As nossas apostas**

- Apostamos nós na viragem para a quarta revolução industrial, na reorganização das competências a certificar, na fusão ou aproximação em “sistema dual” entre as escolas e universidades e as iniciativas empresariais.

-Apostamos na regionalização. Ela trará escala à descentralização : obviamente, num país de concentração administrativa das eras napoleónicas. Os restantes países europeus praticam a regionalização. A Espanha contém 17 regiões administrativas, muitas delas com territórios menores que os actuais 5 territórios das CCDR. Quem conheceu a Galiza no antes e depois da “primavera espanhola” reconhece que a região deu o grande salto desenvolvimentista após a instituição autonomista, chefiada no seu início por Fraga Iribarne.

-No desenvolvimento da indústria e as tecnologias inerentes. Ela será factor decisivo para a atracção e fixação da geração mais qualificada de sempre.

-Nas grandes obras públicas, na habitação, nas ferrovias e aeroporto.

##### **-Nos bons modelos de intervenção:**

##### **-O tecido económico e a produtividade- Estratégias do Presidente da CCDR-N.**

Parece oportuno trazer aqui as estratégias que o Presidente da CCDR-N, Dr. António Cunha escreve no Jornal de Noticias de 12 de Julho de 2023. Afirma que o tecido económico-produtivo precisa de ultrapassar o karma do minifúndio, não só na agricultura como na indústria. As pequenas e médias empresas favorecem o emprego, mas falta-lhes escala para gerar mais valor, mais produtividade, mais riqueza, melhores salários. E aponta para o estabelecimento de consórcios entre elas,

procurando apoios estratégicos e financeiros.

E ressalta três estratégias – A aposta na industrialização, na inovação, e na internacionalização.

##### **-A Indústria metalomecânica passa por momentos positivos, com bom êxito nas exportações .**

Refere a a agência LUSA quês exportações atingiram em 2022 um recorde de 23.080 milhões de euros, mais 16,1 % que em 2021.

##### **-O PACTO estabelecido entre a Ordem de Engenheiros da Região Norte (OERN) e 11 empresas de referência.**

In Jornal de Noticias de 10 e 13 de Janeiro deste ano. Visa “concretizar uma mudança real no actual contexto profissional da engenharia em Portugal”. E tem em mira o regresso a Portugal dos engenheiros obrigados a procurar emprego fora do país. As principais empresas envolvidas no projecto são as seguintes: A 400, ACA, BIMMS,,CASAIS, EFACEC, GEG, Infraspeak, Mota-Engil, Sopsec, Painhas. Estas empresas facturam 2 mil milhões de euros e empregam três mil engenheiros. A sua satisfação face aos vencimentos é de 90 %.

##### **-O Ensino Profissional: O Eurostat revela que em Portugal cerca de 40 por cento dos alunos do secundário opta pela via profissional, em dupla certificação.**

O alcance desta meta aproxima-se da realização de um sonho de muitos dos homens e mulheres da formação profissional de Portugal. Eles e elas desbravaram os primeiros passos nos idos anos de 70 com o sistema pioneiro deste tipo de formação de dupla certificação, “A Aprendizagem em Alternância”. Decorriam e decorrem ainda sob a égide do IEFP. As Escolas Profissionais acrescentaram novas etapas, com os seus Cursos Profissionais. E a imposição às escolas secundárias desse tipo de cursos por ordem da Ministra Maria de Lurdes Rodrigues tornou possível alcançar esta meta desenvolvimentista de 40 %. A média europeia cifra-se pelos 50 a 60 por cento. Há países onde a média atinge 70 por cento nas opções profissionais. A empregabilidade gerada em Portugal é de 83 % após a finalização da formação.

##### **-O Programa de Estágios Profissionais do IEFP.**

Bolsa mensal de estágio comporta os seguintes

valores: 1,3 IAS \* - sem nível de qualificação, nível 1 e 2: € 662,04. 1,4 IAS - nível 3: € 712,96. 1,6 IAS - nível 4: € 814,82.

Destina-se a desempregados inscritos nos serviços de emprego que reúnam uma das seguintes condições: Jovens com idade igual ou superior a 18 anos e menor ou igual a 30 anos, com uma qualificação de nível 3, 4, 5, 6, 7 ou 8 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ);.

#### **-O Programa Regressar ( IEFP)**

O **Programa Regressar** pretende ser um incentivo para os emigrantes que desejam voltar ao nosso país. Esta iniciativa do atual Governo inclui **apoios financeiros e fiscais** que podem pesar na decisão de regressar a Portugal..

Assenta em três pilares:

- Um regime fiscal mais favorável;
- Um apoio financeiro para os emigrantes e seus familiares;
- E uma linha de crédito para promover o investimento e a criação de novos negócios.

**Recomenda-se uma desburocratização destes programas para se tornarem, de facto, eficazes.**

**Os montantes são reduzidos. Os impactos são ainda desconhecidos. Mais informações no site do IEFP .**

**- O Curso de Formação “ Jovem + Digital “**

**- Inteligência Artificial (IEFP). Portaria 250-A/2020.**

#### **VI-Entidades emissoras de dados:**

ISCTE- Relatório da Emigração- Atlas da Emigração Portuguesa

Fundação José Neves – Estado da Nação

Jornal Expresso

Comissão Europeia – Relatório Eurograduate 2022- Eurostat

Comissão Europeia – Eurobarómetro Sondagens AXIMAGE

IEFP – Estatísticas acerca do emprego e da formação profissional

PORDATA -Fund. Francisco Manuel dos Santos EDULOG da Fund. Belmiro de Azevedo

Instituto Nacional de Estatística- INE. Inquérito ao Emprego

Direcção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

## **Irmãos de La Salle em Moçambique**

**Na cidade da Beira – desde o dia 18 de janeiro de 1992 – há 32 anos**

Recolha informativa de Oliveira Marques.

**Irmãos Brasileiros foram os pioneiros.**

**HOJE , MUITOS MILHARES DE CRIANÇAS E JOVENS BENEFICIAM DE EDUCAÇÃO E DE APOIOS SOCIAIS**

Desde o dia 18 de Janeiro de 1992 os Irmãos de La Salle distribuem na cidade da Beira o melhor que as crianças e jovens desejam e a que têm direito: Pão e Educação.

O Órgão máximo da Congregação, O Conselho Geral, e as Províncias lassalistas do Brasil tinham-se proposto estabelecer uma missão num país africano de língua portuguesa ( “O homem sonha, e a obra nasce”). E naquele dia histórico , três Irmãos brasileiros, Roque Seibert, Francisco de Pinho, e Henrique José Longo , acompanhados do seu Provincial brasileiro, Ir. Marcos Corbelini fundaram a primeira comunidade de Irmãos de La Salle em terras moçambicanas. Juntaram-se, pouco depois, o s Irmãos Jerônimo Brandelero e António Cantelli e a Irmã Maria Rosa Fernandes da Silva, das Missionárias Franciscanas de Nossa Senhora.

Deste esforço e semente abençoados germinaram o Colégio La Salle da Beira , fundado em Dezembro de 2015, O Centro Educativo e Social La Salle (CEALS) e a Casa de Formação. O Irmão Provincial do Brasil-Chile, Irmão Edgar Nicodem declarou na sua inauguração. “ A Instituição tem como um dos seus objetivos formar novas gerações mais confiantes em suas habilidades e competências para construir uma sociedade mais inclusiva e participativa, proporcionando uma educação em condições de configurar novos horizontes para as novas gerações”.



Souberam os Irmãos, os Professores e Colaboradores ultrapassar os danos destrutivos do ciclone IDAI, procurando apoios nacionais e internacionais. E também a pandemia do Covid 19 fez estragos avultados. A obra continua.

Na actualidade os impactos de educação e de apoios sociais são uma bênção para as comunidades locais. Muitos milhares de crianças e jovens ultrapassam os limiares da dignidade humana. E muitas delas atingem níveis escolares e de competências que darão espaço à constituição de elites e de lideranças a favor do povo moçambicano.

Não poderemos deixar de referir a presença e apoio da ONG lassalista de Barcelos, a SOPRO. Ela tem prestado apoios diversos, nomeadamente com o envio de voluntários.

E estas obras mereceram, recentemente, a visita dos mais altos dignatários da Congregação, os Irmãos Conselheiros Irmão Chris e Irmão Martin e do Irmão Provincial do Brasil, o nosso querido e estimado Irmão Olavo Dalvit.

Neste número da revista, “O BOLETIM Nº 16” destacamos também a vontade de tantos jovens que querem ser Irmãos de La Salle. Parabéns e obrigado aos Irmão Nelson Rabusque e ao Irmão Nelson Sagioratto.

É que ser Irmão de La Salle é uma graça sublime de Deus e de S.João Baptista de La Salle.

Alguns deles já professaram os seus votos . E houve já um Irmão moçambicano a consagrar-se com os votos perpétuos. Apresentamos fotografias.

**Novos Irmãos professaram recentemente.**  
*Mensagem de Moçambique:*

Queridos Irmãos e Comunidade Lassalista!  
Com muita alegria e esperança apresentamos os três novos Irmãos do Setor Moçambique:

- Irmão Carolino Azevedo Jamal
- Irmão Januário Felizardo Moisés
- Irmão Mossitro Molipiha Saquine Guhua

Celebrou-se também a Profissão de Votos Perpétuos do Irmão Marcos Antonio Michiua.

O Irmão Sebastião Pereira, coordenador da Missão Lassalista em Moçambique, teve a oportunidade de estar presente na reunião do Conselho Distrital.

O Irmão Visitador **Olavo Dalvit** enviou neste momento as seguintes saudações: “Como Distrito Brasil-Chile gostaríamos de dar as boas-vindas aos três novos Irmãos. Que eles também se sintam parte do nosso Distrito e contem com o nosso apoio. Estamos juntos!...” “Irmão Marcos António, conte com o nosso apoio e estima. Que vocês sejam cada vez mais animados na vida religiosa e na missão junto aos mais necessitados, na Beira ou onde o Instituto precisar de vocês”.





A comunidade participou com alegria e vibração de sua consagração. Estiveram também presentes várias pessoas da comunidade paroquial, religiosos de diferentes congregações e sacerdotes da arquidiocese da Beira, Sofala.

Confere: - "Boletim Nº 13", da AAALaSALLE.

- Site: Irmãos de La Salle em Moçambique.
- Notícias da ONG lassalista SOPRO.

### **Novos Irmãos**

Queridos Irmãos e Comunidade Lassalista!

Com muita alegria e esperança apresentamos os três novos Irmãos do Setor Moçambique:

- Irmão Carolino Azevedo Jamal
- Irmão Januário Feizardo Moisés
- Irmão Mossitro Molipiha Saquine Guhua

E também a Profissão Perpétua do Irmão Marcos Antonio Michiua.

O Irmão Sebastião Pereira, coordenador da Missão Lassalista em Moçambique, teve a oportunidade de estar presente.

O Irmão Visitador **Olavo Dalvit** enviou neste momento as seguintes saudações: "Como Distrito Brasil-Chile gostaríamos de dar as boas-vindas aos três novos Irmãos. Que eles também se sintam parte do nosso Distrito e contem com o nosso apoio. Estamos juntos!"..." "Irmão Marcos António, conte com o nosso apoio e estima. Que vocês sejam cada vez mais animados na vida religiosa e na missão junto aos mais necessitados, na Beira ou onde o Instituto precisar de vocês".

A comunidade participou com alegria e vibração de sua consagração. Estiveram também presentes várias pessoas da comunidade paroquial, religiosos de diferentes congregações e sacerdotes da arquidiocese da Beira, Sofala.



Irmãos LA SALLE que professaram votos.

## Frei José Dias de Lima – Um antigo aluno de La Salle – Franciscano

**Francisco de Assis: Personagem maior do segundo milénio** (Inquérito universal promovido pela revista americana Times)

### Uma Vida – Um Testemunho

*“É ele, S. Francisco de Assis, a razão de toda a minha caminhada vocacional, e na qual me sinto feliz”.*



### APRESENTAÇÃO

José Dias de Lima nasceu no dia 17 de Maio de 1961, na freguesia de S. João da Ribeira, concelho de Ponte de Lima. Dos seis aos dezoito anos de idade, frequentou o Colégio de S. Caetano em Braga, onde recebeu as bases da sua formação humana e cristã sob o patrocínio dos irmãos de La Salle. Depois do cumprimento do serviço militar obrigatório, e contra a vontade do pai, que queria vê-lo seguir a carreira militar, e da mãe, que queria que a opção do filho fosse pela via do matrimónio, entrou no Seminário Franciscano da Imaculada Conceição, em Lisboa no

mês de setembro de 1983. A sete de setembro de 1984 seguiu para o Convento do Varatojo, Torres Vedras, onde fez o noviciado e, em 8 de setembro do ano seguinte, fez a sua Profissão Temporária. No Seminário da Luz, tendo concluído o seu curso filosófico-teológico na Universidade Católica Portuguesa, com a sua Licenciatura em Teologia Dogmática, sobre «Transubstanciação Eucarística», professou Solenemente às mãos do então Geral da Ordem Franciscana, Frei Jonh Vaught, em 11 de novembro de 1990. Em 1991 foi ordenado diácono na Sé Catedral de Lisboa, às mãos do Cardeal Patriarca D. António Ribeiro. A 19 de julho de 1992 foi ordenado Sacerdote, na Igreja do Convento

Franciscano de Montariol, pelo Sr. D. Ernesto Costa, Bispo Franciscano e Emérito do Algarve. Desde então, teve várias funções com destaque para a pastoral juvenil, a pastoral carcerária, o ministério da pregação, incluindo retiros a sacerdotes, religiosos e leigos, a pastoral do ensino, a pastoral da família e a pastoral missionária, enquanto Vice-Procurador da União Missionária Franciscana. Também publicou artigos para revistas e jornais, de modo particular para Jornal Missões Franciscanas no qual, fazendo parte do Corpo Redatorial desde dezembro de 2008 tem publicado casos de vida para proveito e exemplo dos leitores. A recolha dos artigos publicados no Jornal Missões Franciscanas culminou no nascimento da obra literária sob o título «Histórias de Vida Exemplo e Proveito», que vai já no V Volume.

### UM TESTEMUNHO - S. Francisco de Assis e Eu,

Eu quis sempre ser padre, já desde os meus seis anos, porque todos os dias via o Padre Jorge, na celebração diária no Colégio de S. Caetano, e todos aqueles ritos e gestos que dão sentido à Eucaristia, me fascinavam, a ponto de, ainda criança, eu mesmo me imaginar sacerdote e imitar, na minha inocência infantil, e na minha sede de Deus, o venerando

sacerdote, improvisando as alfaias litúrgicas. Os meus companheiros de colégio chamavam-me "padreco" com uma toada pejorativa, mas eu, ao invés de me irritar, confirmava o meu propósito de ser

sacerdote. O primeiro vislumbre da vocação Franciscana surgiu depois do 25 de Abril de 1974, estava eu com 13 anos, e vi, a caminhar na Avenida Central de cidade de Braga, uma silhueta estranha, com umas roupas castanhas que eu nunca vira, capelo e corda à cintura e aquilo ficou-me na retina, e deixou-me inteiramente curioso.

Ao completar quinze anos, passei a fazer parte do grupo de Jovens Alvorada, da paróquia de Maximinos, em Braga, que me acarinharam nos meus propósitos, e comecei a dar catequese. Fomos a alguns encontros realizados no Convento Franciscano de Montariol, e aí vi de novo, não apenas um, mas vários personagens iguais aos que, há dois anos atrás eu vira caminhando na rua. Entretanto, veio parar-me às mãos o livro "O irmão de Assis", de Inácio Larranaga, sobre S. Francisco de Assis. Nesse livro transparece a sua profundidade de vida, a sua mensagem de amor e a sua lufada de ar puro, fresco e renovado, na Igreja do tempo do Papa Inocêncio III, mas numa linguagem de tal modo romanceada, cativante e apelativa, que comecei a sentir em mim a chama franciscana.

O contacto com o Frei Guimarães e o Frei Perdigão, entre outros frades do convento, acabou por despertar em mim o desejo de ser sacerdote franciscano, e querer ser um frade de S. Francisco de Assis, cativado que fui pela vida fraterna e desprendida da comunidade franciscana apresentada naquelas páginas e à qual me queria entregar. Foi então que, contactei o Frei Mário Silva, Provincial do Franciscanos, tinha eu 18 anos, que me abriu as portas para uma experiência vocacional. No entanto, surgiu o serviço militar obrigatório e o Frei Mário Silva disse-me: "vai para o exército e, se Deus te chama a ser Franciscano, voltarás, senão é porque o teu caminho não é este". Contrariado segui para o quartel, e fiz a recruta. Mas o meu apelo interior era demasiado forte, e após a recruta, cumpri o restante serviço militar como responsável pela catequese dos filhos dos oficiais e sargentos do Campo Militar de Santa Margarida. Fui respeitado por todos os camaradas que até encontraram em mim um conselheiro espiritual. E, por fim, dei entrada no Convento Franciscano da Luz, em Lisboa.

Quem discordou da minha decisão foi o meu pai, ele sonhava com um filho a servir o exército, fazendo carreira nas forças armadas, e, na cabeça dele, eu era o filho ideal para seguir em frente, pelo facto de,

em relação a todos os outros meus irmãos, eu ter tido uma formação diferente, por ter beneficiado de uma educação em colégio interno, ( O Colégio de S. Caetano, de Braga) e ter tido outra preparação, quer académica, quer cultural, quer de valores, para seguir em frente nessa vocação militar. Entrei para o Seminário da Luz, mas o meu pai nunca me perdoou

a ousadia de ter trocado a farda militar pelo hábito franciscano, que ele dizia ser "uma saia do pescoço aos pés". O orgulho que ele sentia em mim, nos tempos em que eu trajava a farda do exército e lhe entrava casa adentro, depressa se tornou em aversão, quando entrei, pela primeira vez, vestido com o hábito de S. Francisco, após o meu noviciado em Varatojo, Torres Vedras. Já nem à minha tomada de hábito tinha ido, nem à minha primeira profissão, tal como não foi à minha profissão solene nem à minha ordenação de Diácono. Alguns meses antes da minha ordenação sacerdotal, acabou por me dizer, no seu leito de sofrimento no hospital de Ponte de Lima, como se pressentisse que Deus o chamava:

"Meu filho Zé, nunca te quis frade nem padre, eu tinha outros planos para ti, e tu me contrariaste, e eu fiz-te sofrer, reconheço, mas quero que saibas que só não te animei a seres padre, porque é a profissão mais difícil que há à face da terra, muitas vezes não vais ser compreendido, e eu gostaria de te ter poupado a isso. Mas, porque deste esse passo, e foste mais teimoso do que eu, e do que a tua mãe, que desejava o teu casamento, não voltes atrás, porque, se foste forte e te mantiveste firme sem o nosso apoio, agora mantém-te firme até ao fim, e que sejas feliz, pois, respeitando sempre o teu pai e a tua mãe, e sem qualquer ressentimento contra nós, sempre o foste, o que era incompreensível para mim, desde o dia em que deste esse passo na tua vida, e te fizeste um Francisco de Assis".

Foram mais ou menos estas as últimas palavras que o meu pai me dirigiu, e que me confortaram, animaram e consolaram. Dois dias depois o Senhor chamou-o para o céu. De tudo isto só posso concluir que, de facto, se a minha vocação não fosse um dom de Deus ao coração, a minha decisão não teria sido suficiente para chegar onde cheguei.

Quais foram as experiências que me marcaram ao longo de mais de trinta e cinco anos de vida consagrada ?

Pois bem, as experiências que me marcaram na vida franciscana estão indelevelmente ligadas aos três votos que fiz, no momento da minha consagração: a experiência da pobreza, que não foi opção pela miséria, mas o desprendimento das coisas do

mundo; a experiência da castidade, que não foi a minha renúncia à sexualidade, mas a sublimação da mesma, não perdendo a dimensão do amor que ela desperta em mim, no amparo da fragilidade alheia; e a experiência da obediência.

### **Mas a fraternidade foi a experiência mais franciscana que me marcou e marca a vida.**

Afianço que nunca me senti abandonado pelos meus irmãos franciscanos e que me senti bem em todas as fraternidades a que a obediência me enviou.

. Isto mesmo o senti, não apenas em Portugal, mas também no Brasil, na Guiné-Bissau, na Bósnia-Herzegovina, na Croácia, em França, em Itália, na Alemanha, em Espanha, em Inglaterra e em Israel, onde fui acolhido de forma fraternal por irmãos, Frades Menores e leigos franciscanos, sobretudo da Ordem Franciscana Secular, em cujo corpo e alma existia o mesmo ADN de S. Francisco de Assis.

Mas existe ainda um outro traço experiencial, que não posso deixar de sublinhar. É belo saber e

sentir, na espiritualidade tão franciscana, que o pai de um frade é pai dos frades todos, e a mãe de um frade é mãe dos frades todos. Ora, os meus confrades são testemunhas que, quando me encontro com o pai ou a mãe de um confrade, não lhe pergunto o nome, porque lhe chamo "nosso pai" ou "nossa mãe", sempre que os encontro, e desde o primeiro encontro, sentindo-me, na verdade, filho, em virtude de me sentir irmão.

Na minha caminhada vocacional, a sedução franciscana alicerçou-se num acontecimento central da vida de S. Francisco de Assis, ponto nevrálgico da sua conversão: O encontro com o "irmão leproso" e, nesse irmão, os leprosos de todos os tempos, no meu entender, como acima o disse, o momento mais profundo no processo de conversão de S. Francisco de Assis, e da volta de trezentos e sessenta graus que o levou do sonho de ser cavaleiro à realidade de se ter tornado no "Pobrezinho de Deus" (Poverello).

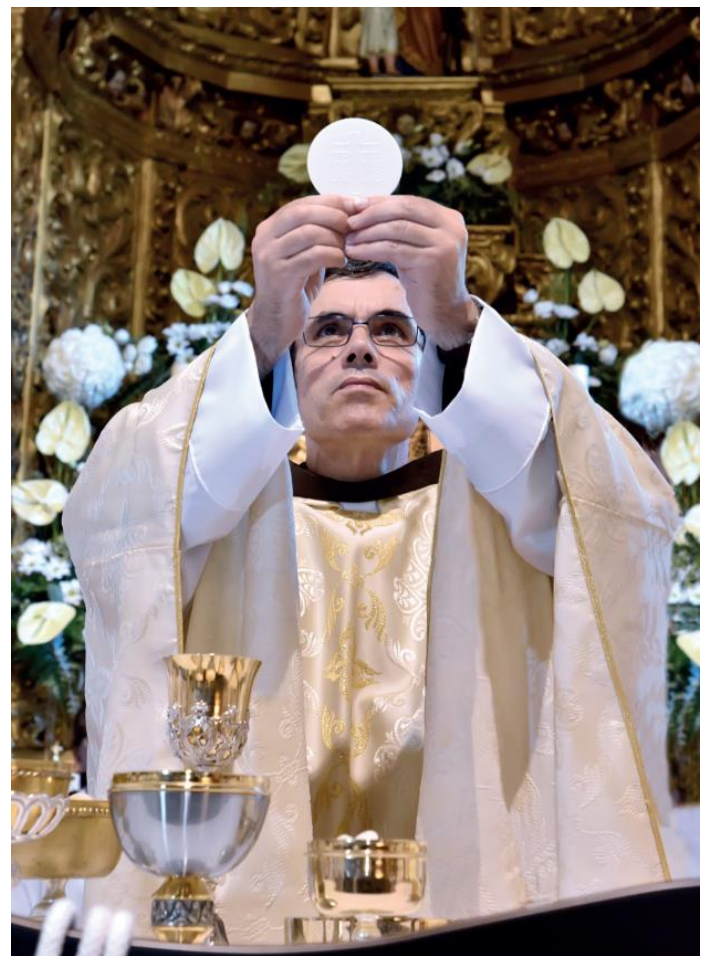
O leproso era a última fronteira, a prova de fogo e passou essa prova, tornando-se livre para Deus e os seus irmãos, sem medo e sem preconceitos. São Francisco insistia em que chamassem aos leprosos "meus irmãos cristãos". Neste beijo ao "irmão leproso", o que lhe era amargo se tornou em doçura de alma e corpo, como o escreveu no seu Testamento: "Quando eu andava ainda em pecado, era-me extremamente amargo dar com os olhos nos leprosos, mas o Senhor, um dia, me conduziu ao meio deles e com eles usei de misericórdia». Mas eis que um dia um leproso estaca à sua frente.

Reprimindo violentamente a náusea, Francisco aproxima-se dele e beija-o. 1ª Cel. Cap. 17)»

Foi isto que marcou S. Francisco em mim e o desejo de me tornar um outro Francisco embora, verdade seja dita, nem lhe chegue aos calcanhares.

Continuando o meu testemunho vocacional, vou agora descrever, com a minha experiência pessoal, com a vivência junto aos meus confrades de

espiritualidade, e o meu contacto com o povo no meu ministério de pregador, como deve ser a vida de um franciscano. Não vou falar aqui como é a vida dentro do convento, no claustro. Mas o claustro de um franciscano é o mundo.



### **O Cristo que vive na alma de um franciscano é uma alma de PACIFICADOR.**

Sim, "Pacificador", Enquanto construtor de pontes e derrubador de muros, vivendo de bem consigo, porque espalha a paz e o bem à sua volta

Sim, "Pacificador", envolvendo-se num Diálogo Inter-Religioso, como S. Francisco de Assis, pioneiro nesta iniciativa conciliadora dos homens, ao encontrar-se com o sultão Melek-el-Kamil, em pleno ambiente das cruzadas. - Sim, "Pacificador" do homem com a natureza

Sim, "Pacificador" com a minha própria existência, como Francisco de Assis, que pediu perdão ao seu corpo, a quem chamou "irmão burro" pelos maus tratos que lhe infligiu, para fugir às tentações. E, de facto, também foi e é assim com o "irmão burro", (meu corpo)..

- Sim, "Pacificador" até com a própria morte, como S. Francisco de Assis, a quem chamou "irmã" por ser a ponte para a eternidade.

Sim – Pacificador com a natureza , com o irmão-sol e cos astros, com as plantas e animais - João Paulo II proclamou-o Patrono Universal dos Ecologistas.

**S. Francisco de Assis- A personagem maior do 2º milénio.** Em 2001, a Times, revista americana, pesquisou entre os seus leitores qual a personagem

Frei José Dias de Lima - OFM.

mais importante do segundo milénio. Milhares de génios, artistas, heróis e governantes foram citados. Albert Einstein, pela sua teoria da relatividade, Martinho Lutero, teólogo, escritor e fundador do protestantismo, e Thomas Jefferson, herói da independência dos Estados Unidos, ficaram no topo, mas foi S. Francisco de Assis a ocupar o primeiro lugar da tabela como a personagem mais importante e influente na história da humanidade entre o ano mil e o ano dois mil.

Sim, S. Francisco de Assis ainda ilumina os nossos dias, e é um precioso referencial de quem os homens devem aprender, porque ao ódio, à ofensa, à discórdia, à dúvida, ao erro, à tristeza e às trevas, ele levou o amor, o perdão, a união, a fé, a verdade, a alegria e a luz. É ele, S. Francisco de Assis, a razão de toda a minha caminhada vocacional, e na qual me sinto feliz.

## Padre José Barata Farinha Freire

### AA de La Salle de Abrantes – Médico e Sacerdote Católico

**Coordenação: Albino Ramalho**

**Nota do Director do Boletim: Meu antigo aluno, sacerdote. Regozijo-me.**

**Apresentação:**



Nasceu em Luanda, no dia 23 de Julho de 1952.

Entra em 16 de Setembro de 1965 para o Colégio La Salle de Abrantes, antigo 3º ano, e sai a 15 de Agosto de 1970 ( 7º ano antigo). Além das actividades escolares destacou-se na participação na TUNA , sob a regência do Irmão Florentino (Cesareo Cid).

Matriculou-se e formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa. Exerceu a actividade médica nos hospitais da capital.

Como sacerdote tem exercido a sua missão na paróquia de Nossa Senhora do Amparo (17 anos) e na paróquia de S. José, Campo Grande, até à atualidade.

O despertar da sua vocação como sacerdote fo muito marcada pela procura de uma sabedoria superior que ia encontrando na leitura de autores da Filosofia e da Teologia, o que o levou a cursar Teologia na Universidade Católica, de Lisboa. Entrou

depois para o Seminário dos Olivais onde permaneceu durante dois anos, e aos 44 anos de idade, em 1 de Dezembro de 1996, foi ordenado sacerdote.

No texto que o José Freire nos apresenta a sabedoria de um poema do grego pressocrático Xenófanes. E destaca duas facetas da sua própria vida: o cuidar da vida física, como médico e cuidar da sabedoria superior, como sacerdote. No “homem integral”.

Xenófanes ou a busca da sabedoria (570 — Inícios do século V a.C.)

Costuma dizer-se que a história se repete. E isto acontece não só com as nações, mas também com a vida pessoal, familiar e social dos homens. Também não escapa a esta regra o desporto praticado nas suas diferentes modalidades. E, a propósito disto e das várias polémicas que têm agitado o desporto

nacional, recordo-me de um texto muito antigo da autoria do grego Xenófanes, que aborda as modalidades desportivas daquela época, sobretudo o atletismo, e que bem poderia servir para nossa reflexão. Poderemos não estar totalmente de acordo com as suas ideias, mas, pelo menos, poderá ser uma ajuda para uma reflexão ulterior. Além disso, este pequeno poema é um exemplo de como os autores gregos e latinos da Antiguidade nos poderão ajudar em muitos aspectos da nossa vida diária.

Xenófanes deixou a sua cidade natal, Colofon, nas costas da Ásia Menor, em 545 a.C., quando tinha vinte e cinco anos de idade. A cidade estava prestes a cair perante os exércitos do Império Persa, que havia derrotado o rei Creso da Lídia e com o qual as cidades gregas tinham vivido em paz até então. Nos seus escritos, Xenófanes recorda os tempos de paz, quando ele e os seus concidadãos desfrutavam de um excelente nível de vida, diria mesmo luxuoso; depois deste período e durante o resto da sua longa vida, foi um viajante incansável pelo mundo grego livre, tendo morrido longe de casa, provavelmente em Elea, na costa ocidental da Itália meridional.

O protesto de Xenófanes contra a reverência grega pelos atletas de sucesso era uma voz a gritar no deserto; só cerca de um século depois, Eurípides e Isócrates expressariam sentimentos semelhantes, também nada ortodoxos para aquela época.

*Eis aqui o poema:*

*“Agora, supondo que um atleta ganha o prémio da corrida pedestre em Olímpia, onde o distrito de Zeus confina, junto ao rio, com Pisa (1): ou ganha as cinco provas (do pentatlo), ou a luta livre, ou sofre as*

*dores do boxe e ganha, ou que, num novo e terrível jogo que chamam pankrátion, tudo suporta:*

*porque é que tal atleta obterá honras à vista dos cidadãos,*

*e lhe será dado um lugar de destaque e será exibido em todas as celebrações cívicas, e lhe serão oferecidas as refeições à custa do erário público,*

*e lhe será oferecido um presente da cidade para levar e guardar?*

*Se ganhou uma corrida de carros, também tudo isto lhe será oferecido, e mesmo assim não o merecerá, como penso. Melhor que a força bruta dos homens, ou dos cavalos, é a sabedoria que me pertence.*

*Mas o costume é descuidado em todas estas questões, e não há qualquer justiça em colocar a força num nível superior à sabedoria que é apregoada.*

Porque, se entre as pessoas há alguém que é um bom praticante de boxe, ou alguém excelente na luta livre ou no pentatlo, ou ainda pela velocidade dos seus pés, e isto é premiado para além de outros feitos de força que os homens exibem nas provas de atletismo,

a cidade não terá, à conta deste homem, um melhor governo. Pequeno é o prazer que a cidade obtém de um destes homens se ele chega primeiro nos jogos das cercanias de Pisa. Isto não traz riqueza ao tesouro do Estado” (2).

Certamente que este autor não vislumbrava que o desporto praticado no seu tempo trouxesse quaisquer vantagens à sociedade em que vivia, ficando muito aquém da sabedoria culGvada por ele e muitos dos habitantes da Hélade. Também o génio hebreu, alguns séculos mais tarde, iria reflectir sobre este assunto nos chamados livros sapienciais: A Sabedoria, diz-se aí, “é um sopro do poder de Deus, emanação pura da glória do Onnipotente; por isso, nenhuma impureza a pode atingir. Ela é o esplendor da luz eterna, espelho puríssimo da actividade de Deus, imagem da Sua bondade. Sendo única, ela tudo pode e, imutável em si mesma, tudo renova. Ela comunica-se de geração em geração pelas almas santas e forma os amigos de Deus e os profetas, pois Deus só ama quem habita com a Sabedoria. Ela é mais formosa do que o sol e supera todas as constelações. Comparada com a luz, aparece mais excelente, porque à luz sucede a noite, mas a maldade nada pode contra a Sabedoria. Estende o seu vigor dum extremo ao outro da terra e tudo governa com harmonia” (Sab 7,22-8,1).

Nós hoje temos uma ideia mais abrangente, ao considerarmos que as Chamadas ciências humanas e o desporto, sobretudo se este não estiver inquinado por interesses obscuros e mercantilistas, que tocam

as raias do exagero, são dois pilares fundamentais da formação integral do homem, embora aquelas tenham sempre o primeiro lugar.

Consequentemente, é sempre muito útil contactarmos com estas jóias literárias do passado, pois os seus autores continuam a dirigir-nos palavras sábias que nos apontam caminhos de felicidade e bem-estar.

- (1) Não se trata da célebre cidade de Pisa, na Toscana, mas de outra cidade com o mesmo nome perto de Olímpia, no Peloponeso.
- (2) KNOS, Bernard. The Norton Book of Classical Literature, 1993.

## RECORDAÇÕES DOS IRMÃOS SENIORES DE VALLADOLID.

### ENCONTRO DE BUJEDO (CASA MÃE DA IBÉRIA LASSALISTA)

SETEMBRO / OUTUBRO DE 2023

Por Avelino e Rosa Garrido

Sáímos cedo, eram 7 horas do dia 29 de setembro, guiados pelos experientes condutores Zé Carlos e Albino.

A primeira paragem foi no Alvão para esticar as pernas e retemperar o estômago.

Rapidamente nos fizemos à estrada porque o caminho era longo e maior a ânsia de chegar ao destino.

Em Arca Real fomos recebidos carinhosamente.

À porta esperava-nos de braços abertos o Ir. João acompanhado pelos Irmãos Tudanca e Pedro Osalla. Após uma interrupção de 4 anos, foi grande a alegria do encontro. O director da comunidade, Ir. Aquilino, dava os últimos retoques à “paella” – promessa feita no último encontro e que seria o nosso almoço, servido individualmente pelo Ir Aquilino. Um bem haja Ir. Aquilino. Estava ótima tanto no aspecto como no sabor. No repasto fomos acompanhados pelo sempre disponível Ir. João e no final também pelo Ir. Pedro Ozalla. Ambos continuam ágeis, vibrantes e amigos. Depois de uma visita aos Irmãos que em comunidade almoçavam e onde foi possível expressar a nossa gratidão e deixar algumas lembranças, tiraram-se fotos e algumas lágrimas caíram... mas havia que voltar à estrada.

Era urgente partir. Bujedo ainda distava uns bons quilómetros e a hora de chegada ao vetusto convento não podia ser descuidada.

Em Pancorvo fizemos uma pausa técnica que permitiu refrescar as gargantas. Ao olhar os altos

picos montanhosos apontando o céu azul em final de tarde, recordamos velhas façanhas vividas na nossa juventude quando trepávamos aos seus cumes, gritávamos a todo o pulmão e escutávamos o eco das nossas vozes que se espalhavam por entre os profundos vales circundantes.

Continuamos para Bujedo que já estava ali tão perto. Também aqui as portas se nos abriram de par em par sendo carinhosamente recebidos pelo Ir. César, Diretor da comunidade de Bujedo.

Ao franquear os portões deste mais que centenário convento, sente-se esperança, abraça-se a paz, aquietam-se as mentes, escuta-se o silêncio... É o que oferece a quem chega, este recanto plantado entre altas montanhas e repleto de história.



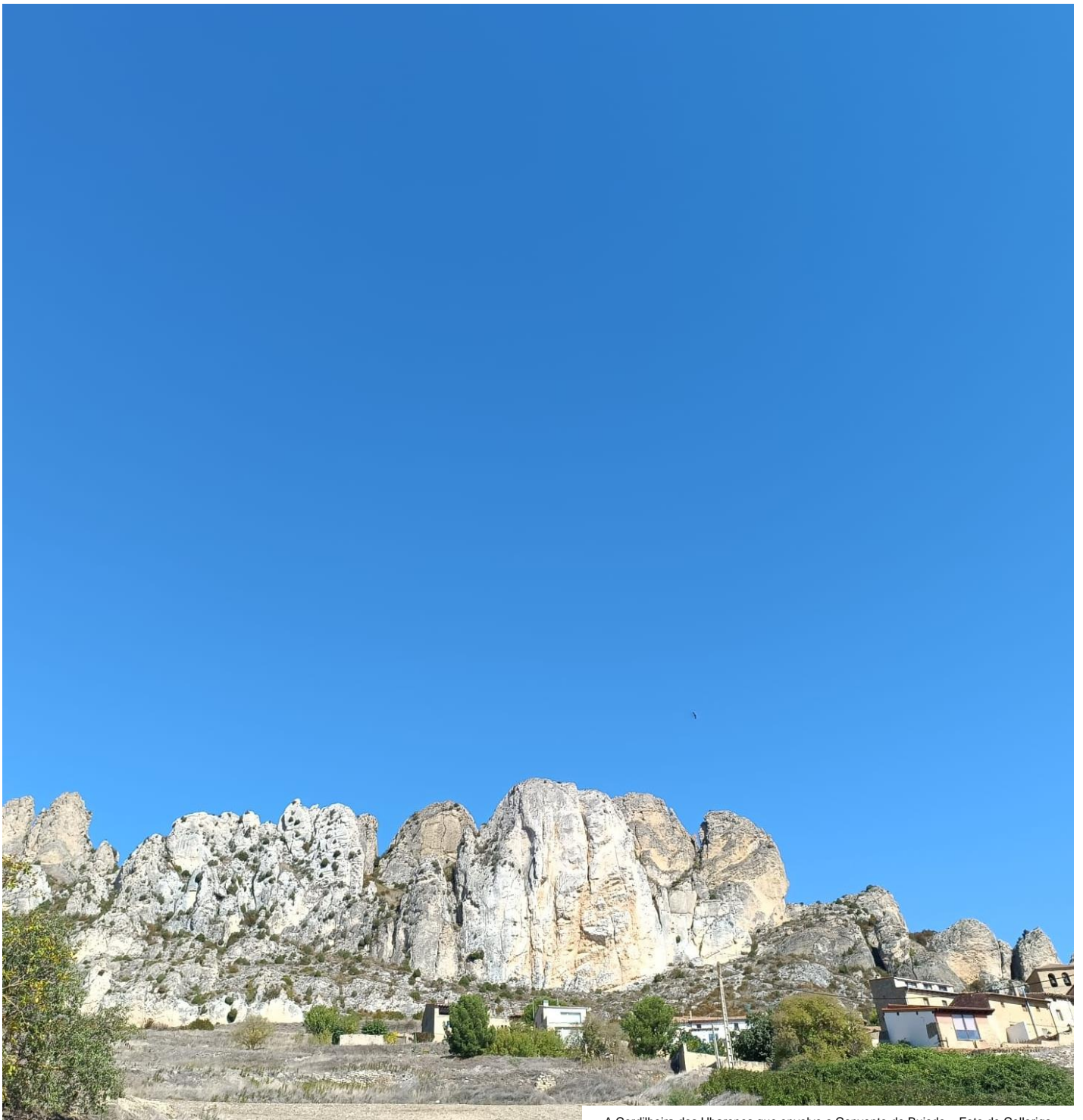
Um acolhimento afectivo do Director, Ir. Aquilino.

Para nós que aqui vivemos alguns anos, estes dois dias foram momentos de camaradagem e de recordações. Aqui aprendemos novas vivências; aqui nos inculcaram e consolidamos valores que nos orientaram no percurso das nossas vidas; aqui galgamos montanhas e vales e percorremos longas planícies. Aqui rezamos na romanica igreja no crepúsculo das tardes de verão e sentimos o carinho protector da Virgem do Bom Conselho que nos olhava, e continua a olhar, do alto do seu pedestal.

Com os Irmãos Luis, Joaquim Calçada e Alfonso ( o asturiano) pudemos lembrar outros tempos da Quinta do Galo. Como foi bom o reencontro!

E o convívio fraterno e caloroso com os Antigos Alunos da região de Valladolid proporcionou momentos de fruição e de grande alegria.

Deste cantinho silencioso plantado entre magestosos pináculos, sente-se saudade quando se parte e fica-se com vontade de volta



A Cordilheira dos Ubarenes que envolve o Convento de Bujedo – Foto de Cellorigo





## ENCONTRO IBÉRICO LASSALISTAS EM MADRID

*Nota da Redacção: O nosso bom amigo e AA Carlos Mendes tomou a iniciativa de organizar um Encontro Ibérico de AA de La Salle. Parabéns.. O seu contacto com Carlos Borrego mereceu todo o empenho da AAALaSALLE. As diligências encetadas com o Irmão Provincial Estéban de Veja, com o Ir. Figueiredo e com o Ir. Ismael resultaram.*

*Dispomo-nos a apoiar novas iniciativas*

### Testemunho do AA Carlos Mendes:

Estimado Carlos Borrego

Segue minhas notas do encontro.

Por favor insira o seu caris lassalista no mesmo.

Nos dias 6 7 e 8 de Outubro de 2023 eu mais o Fernando Palha e o Nicolau deslocámo-nos a Madrid em visita aos Irmãos do Colégio e Comunidade do Centro la salle [Hh.EE.CC](http://Hh.EE.CC).

No dia 7 tivemos um almoço convívio no refeitório com os Irmãos.

Fomos excepcionalmente bem recebidos pelo Irmão Ismael, Responsável deste Centro. Aí partilhámos as nossas experiências, as evidências e os ensinamentos que o Colégio La Salle de Abrantes NOS facultou.

O irmão Figueiredo, que tinha sido nosso colega em Abrantes e que é o actual Responsável pelo Colégio de S. Caetano de Braga ( lassalista) foi incansável no acompanhamento da nossa excepcional estadia.

No meu caso pessoal considero que foi um momento fantástico reviver o passado, agradecer o presente e manter o futuro do dia seguinte.

Ficou estabelecido contacto com o vice-presidente do Colégio La Salle de Maravilhas, Juan Martinez, para futuros encontros dos Antigos Alunos entre Portugal e Espanha

Forte Abraço - Carlos Mendes.



### Crónica de Fernando Palha:

INESQUECÍVEL ENCONTRO DE LASSALISTA : Madrid, para um encontro que acabou por ser inolvidável.

#### A iniciativa

Partiu do Carlos Mendes (do Fundão) a ideia de ir a Madrid para uma conferência. A ideia foi secundada por Fernando Palha (de Vila Franca de Xira) e por José Nicolau (de Torres Novas) para se organizar um almoço de ex-alunos Portugueses em Madrid.

#### Os contatos

Foi então, que o Carlos Mendes se pôs em contato com o Irmão Carlos Borrego (de Barcelos) e este, facultou o contato do irmão Ismael (de Madrid) que dirige uma casa de estudo, dormidas e retiros em pleno coração de Madrid, estrategicamente situada na praça de Las Ventas. Um equipamento fantástico,

com dezenas de quartos privativos modernos e supereficientes, onde não falta nada. Na nossa opinião é uma hospedaria de 5 estrelas, sendo que a comida também merece uma estrela Michelin. Para cúmulo, este “Abrigo” em Madrid, ainda tem um mini estacionamento com capacidade para 12 automóveis. O somatório disto tudo faz parecer que chegamos ao céu.

### **A simpatia**

Por mais que muito me esforce, é impossível escrever por palavras aquilo que se sente em abraços e gentilezas.

Aquele grupo de irmão Lassalistas, todos eles seniores e já reformados, são cada um uma caixa de afetos que quando abertos são indescritivelmente amáveis, atentos e de fino trato.

### **Almoço**

Por fim o tao desejado almoço aconteceu no sábado, 7 de outubro dentro da maior simplicidade. A comida espanhola, foi acompanhada de vinho tinto alentejano e queijo da serra de estrela, tornando assim muito equilibrado os gostos luso-espanhóis.

Foi durante o almoço que se fizeram os brindes a São João Batista de La Salle, aos irmãos falecidos, aos espíritos Lassalistas e à fraternidade. O almoço terminou com todos caídos nos braços dos outros.

### **Repetição**

Após tão magnífico fim de semana ficou na boca e no coração de todos que esta experiência se terá que repetir mais vezes, tendo desde já ficado reservado o próximo 5 de outubro, sexta feira de 2024, para rumarmos todos a Madrid.

Falta ainda informar a todos que foi possível fazer turismo em Segóvia, ir aos toiros em Madrid (à tarde, por 20,00), e ir à noite ao flamenco (por 30,00), terminando a noite numa muy típica casa de tapas “La Taurina”, o que selou como cereja no topo do bolo esta preciosa união de sentimentos entre Madrid e Lisboa.

***“Esta comunhão é semente de João Batista de La Salle,***

***300 anos ao serviço do ensino de ricos e pobres”***

***Com amizade a todos me despeço,  
Vila Franca de Xira, novembro de 2023  
Fernando Palha***



## **Uma carreira de administrador / gestor empresarial**

Manuel Cortez

***Homem das sete partidas...e dos sete  
ofícios - Uma vida intensa, pelo mundo  
em pedaços repartida...***

***A marca da “Escola de La Salle”***

### ... O Início da história!

Sou natural da freguesia de Nine, de Vila Nova de Famalicão. Sou filho de uma família humilde com mais 5 irmãos. Nos idos anos sessenta do século passado fui mais um dos antigos alunos que teve a oportunidade ou sorte de ser apanhado na rede de pesca do La Salle!!!

Hoje acredito e percebo que este facto foi dos mais relevantes da minha vida, pois moldou de forma positiva e influenciou para sempre o meu processo evolutivo.

### ...O Colégio “Escola” de La Salle!



Turma do 6º ano liceal com o Irmão Paulo , C. La Salle de Abrantes

Eu gosto de chamar “Escola”. Passei 5 anos no Colégio Missionário de La Salle em Barcelinhos e, mais tarde, entre 1973 e parte do ano de 1974, no colégio La Salle de Abrantes, até ao 25 de Abril.

A chegada à Quinta do Galo em Barcelinhos de 1967/1968, marca o início da minha formação de base como pré-adolescente:

Aí, para além da exigência do ensino e dos excelentes professores que tivemos, aprendemos a ser competitivos e muitas outras coisas que no ensino da época eram esquecidas. Refiro-me ao facto de termos no desporto, na música e na religião os pilares que diferenciavam a qualidade do ensino do Colégio de La Salle. Quem não se lembra das competições desportivas constantes, por vezes presenciadas pelos nossos familiares em datas específicas, com festa e convívio; do alinhamento em filas por turma e ano escolar para serem dadas as notas escolares, penso que em cada trimestre; as aulas de música e canto, além das músicas do Roberto Carlos na Missa e na Capela, tocadas e cantadas em grupo; a nossa atuação no Teatro Gil Vicente em Barcelos; o passeio ao monte da Franqueira e ao monte de Santa Tecla em Espanha,

frente a Caminha; o exame no Liceu de Sá de Miranda em Braga, em que arrebatamos as melhores notas no Liceu público no 5º ano escolar; as conquistas desportivas também conseguidas no Colégio La Salle de Abrantes. Os que por lá passaram sabem que isso granjeava muito respeito pelos alunos idos de Barcelinhos; as missas de Domingo na Igreja de Barcelinhos, em que muitos de nós aproveitávamos para espreitar as moças que por lá circulavam; as saídas sem total autorização ou chegadas tardias à Quinta do Galo de alguns mais rebeldes, onde me incluo, e a necessidade de comprar rebuçados para darmos ao cão pastor alemão que nos recebia ao saltarmos o muro de pedra, etc...

### ...Os Valores de La Salle, que me marcaram!

São muitas as recordações desta fase marcante da minha infância e adolescência que transporto e que poderei resumir nos seguintes valores que ficaram e perduram:

- 1- A competitividade saudável e a necessidade de trabalhar com regras para se alcançar o que se pretende. Os horários rígidos do dia a dia, a obrigação de lavar os dentes e a exposição em grupo na atribuição das notas escolares, são bons exemplos para a interiorização do conceito bem atual de competitividade e meritocracia.
- 2- O respeito e amizade pelos outros na vida em grupo, pelos superiores e pelos professores.
- 3- A importância do desporto na vida dos jovens, quer no desenvolvimento físico, quer no desenvolvimento social.
- 4- A importância da música no gosto por diferentes formas musicais, na concentração e harmonia dos tempos livres.
- 5- O valor da fé católica, que sempre deixa princípios de misericórdia, compaixão e tolerância e que, ao longo da vida, nos torna mais humanos e atentos e predispostos a ajudar os outros.

### O percurso dos anos...repletos de mudanças e recomeços...

Deixo uma pequena sùmula da minha vida, que foi e é intensa, muito preenchida, aventureira e repleta de mudanças e recomeços.

Após o 25 de Abril de 1974, regressei a Vila Nova de Famalicão, onde finalizei o 7º ano. Fiz o Serviço

Cívico na alfabetização de idosos, uma experiência fantástica, onde coloquei em prática o “espírito de servir Lassalista”. Ingressei na Faculdade de Economia do Porto e já no 4º ano do curso fui obrigado a fazer o Serviço Militar Obrigatório, por não ter respeitado o tempo ausente em França numas férias prolongadas, com vindimas e namoradas pelo meio. Fiz o curso de oficiais de artilharia em Vendas Novas e regressei a Gaia, à Serra do Pilar, onde cumpri 2 anos de serviço militar. Acabei no Hospital Militar, pois era, além de oficial de Tiro da Unidade, também o oficial de Desporto e parti a rótula do joelho esquerdo numa exibição de queda de viatura, com vmortal em andamento.

Regressei a casa. Constituí uma equipe de rally, fiz corridas de automóveis e alguns rallis, paixão que sempre me acompanhou. Comecei a carreira profissional com mudanças e passagens por algumas empresas grandes e pequenas, adquirindo experiência. Com menos de 30 anos já ocupava cargos de responsabilidade, tais como Diretor Geral e Administrador em grupos importantes.

Aos 50 anos de idade abandonei a carreira de executivo e gestor, tendo trabalhado cerca de 20 anos em empresas multinacionais japonesas. Viajei por muitos países do mundo, ora em trabalho ora em passeio.

Em 2008 decidi viver umas férias longas no Brasil e especializar-me na área da Gestão Estratégica de Pessoas. Como correu bem, acabei convidado para ser professor universitário e consultor no Brasil, em duas universidades, sendo uma ligada à Universidade do Colorado nos EUA.

Regressei definitivamente a Portugal em 2017 e vivo atualmente no interior norte de Vila Verde, nas Terras da Nóbrega, com ar puro, água de nascente e águias que sobrevoam a propriedade.



Turma do 6º ano liceal com o Irmão Paulo, C. La Salle de Abrantes



Desporto, futebol, com o Ir. Domingos Amaral e outros Irmãos e alunos, Barcelos.

**E para finalizar:** A minha família esteve sempre em primeiro lugar ao longo da minha vida e ainda está. Tenho hoje 5 filhos. Com altos e baixos é certo, mas como dizemos em gestão, o resultado é o mais

importante. Os valores de La Salle condicionaram todas as grandes decisões e mudanças que fiz, a par de uma carreira profissional de que me orgulho.



Turma dos primeiros anos. Barcelos.

## MIAT - Museu Industrial e Artesanal do Têxtil- em Mira de Aire

Fundador: José Paulo Mendes Baptista, AA La Salle de Abrantes.

### SUGESTÃO PARA VISITA: NOVO ROTEIRO TURÍSTICO PARA A REGIÃO DE FÁTIMA

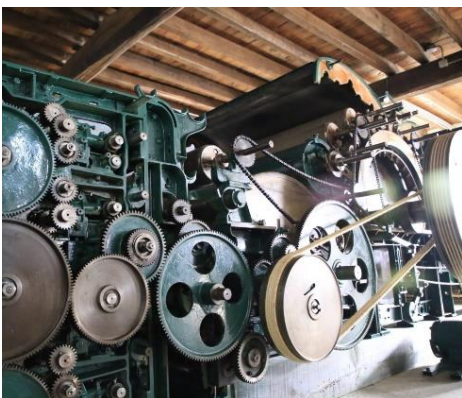
Em passeio pela região de Fátima, pode conceber-se um Novo ROTEIRO :

- Em Fátima: Santuário, Museu de Cera, Igreja da Santíssima Trindade.
- Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, com as maiores e mais belas grutas do país.
- Museu Industrial e Artesanal- Na Rua Dom Fuas , em Mira de Aire – a escassas centenas de metro da entrada/saída das grutas - Museu de Aguarela, em Minde.
- Mosteiro da Batalha e Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota.



O Museu Industrial e Artesanal do Têxtil (MIAT) é uma importante unidade museológica, fruto da iniciativa e determinação de José Paulo Baptista , ele próprio filho e neto de empreendedores que criaram e desenvolveram a actividade naquelas localidades, de que o pólo de Mira de Aire e Minde foram dos mais importantes até ao declinar do século XX. A sua inauguração teve lugar no dia 18 de Maio de 2020, precisamente o Dia Internacional dos Museus. Está instalado na Antiga fábrica D. Fuas, depois transformada na famosa fabrica de tapetes Vitória, a mais importante do ramo.

O museu mostra todo o processo artesanal e industrial da produção da lã, desde a tosquia e tecelagem até à lavagem, tinturaria, cardação e fição. O resultado final traduzia-se numa vasta gama de tapetes, mantas, fazendas, malhas facilmente escoados para os mercados nacional e internacional. Em todo o percurso da visita, é oferecido ao visitante o contacto com uma numerosa e pormenorizada gama de materiais, objectos, ferramentas e utensílios, dos mais simples e artesanais à maquinaria mais impressionante pelo tamanho e complexidade, evidenciando assim a própria evolução do processo de produção.



LasSallista em visita á MIAT - Jose Carlos-Carlos Borrego- Zé Paulo – Irmão Joaquim Ferreira

## XVI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade

Albino Ramalho



***Esta primeira fase da XVI Assembleia Sinodal, presidida pelo Papa, teve 365 participantes, entre eles 54 mulheres, a quem se somam, sem direito a voto, 12 representantes de outras Igrejas e comunidades cristãs (delegados fraternos), oito convidados especiais e colaboradores da Secretaria-Geral do Sínodo.***

Com o encerramento da XVI Assembleia Geral dos Bispos da Igreja Católica, deu-se também por concluída esta primeira fase do caminho encetado em 2021 e que estabelecia até Outubro de 2023 o prazo de realização das suas diferentes fases, já aqui explicitadas em texto da edição de Julho.

Um relatório publicado a 5 de Agosto de 2022 descrevia com bastante minúcia e concretização objectivos, dinâmicas, processos e instrumentos desenvolvidos em ordem a que a caminhada sinodal então encetada envolvesse o maior número possível de destinatários numa reflexão e consciencialização do caminho sinodal.

Na ampla escuta realizada ao nível paroquial, diocesano, nacional, regional, continental e universal, foi recolhido o sentir dum amplo sector do povo de Deus e de pessoas /entidades que, mesmo não

partilhando directamente da mesma fé cristã, estão em consonância sobre uma vasto conjunto temas que preocupam a humanidade e e com os quais uma

Igreja Sinodal deve caminhar em comunhão, participação, missão.

Todo este trabalho teve como fim dotar os bispos e demais participantes na XVI Assembleia Geral do Sínodo da informação e conhecimento necessários aos debates a levar a efeito durante magna reunião do Sínodo.

A síntese das sessões de trabalho e debates durante as semanas em que a assembleia esteve reunida foi vertida no Relatório do Sínodo, vindo a público no Vaticano no dia 28 de Outubro. Com cerca de 40 páginas, fruto do trabalho da assembleia decorrida toda ela “enquanto velhas e novas guerras assolam

o mundo, com o drama absurdo de inúmeras vítimas" (...) e o "O grito dos pobres, dos que são obrigados a migrar, dos que sofrem violência ou sofrem as consequências devastadoras das mudanças climáticas ressoou entre nós, não só através dos média, mas também das vozes de muitos, pessoalmente envolvidos com suas famílias e povos nesses trágicos acontecimentos", nas palavras do documento síntese.

Publicado em italiano, após mais de três semanas de trabalhos, este relatório apresenta o consenso alargado dos participantes – todos os pontos foram aprovados com, pelo menos, 80% de votos favoráveis - sobre os mais variados temas que preocupam a Igreja e lhe colocam os mais sérios desafios ao seu afã de resposta às exigências dos nossos dias: tais a vida e o papel das mulheres, o ministério dos bispos ou o ecumenismo, entre outros.

Dividido em três partes, o texto abre caminho ao debate a realizar nas comunidades católicas, antes da segunda sessão desta assembleia sinodal, que o Papa anuncia já que terá lugar em 2024. Entre outros temas importantes, o texto sublinha a atitude dos participantes na "abertura para ouvir e acompanhar todos", para valorizar diferenças e promover uma maior participação dos católicos na vida da Igreja. Também os migrantes, pessoas em situação de pobreza, indígenas, vítimas da guerra e de vários tipos de abuso, de racismo ou de tráfico humano são recordados pelo texto, destacando que, na Igreja, "a opção pelos pobres e descartados é uma categoria teológica antes de ser cultural, sociológica, política ou filosófica".

Estiveram também presentes os temas ligados às comunidades católicas do Oriente e ao ecumenismo para sublinhar a "igual dignidade" de todos os membros da Igreja, e defender uma maior participação dos leigos, em especial das mulheres. Foram denunciadas a persistência de atitudes de "clericalismo, machismo e uso desadequado da autoridade" na Igreja, convidando a "um diálogo entre homens e mulheres sem subordinação, exclusão ou competição".

Várias passagens são dedicadas ao acesso das mulheres ao diaconado, a questão que mais dividiu as votações, com apelos ao aprofundamento da "pesquisa teológica e pastoral" sobre este tema, a partir das comissões criadas pelo Papa. Sublinha-se, no entanto, a necessidade de "garantir que as mulheres participem nos processos de tomada de decisão e assumam papéis de responsabilidade", rejeitando a discriminação e a exploração femininas, inclusive de consagradas, na Igreja.

O celibato sacerdotal esteve também em discussão, uma questão que os participantes dizem dever "ser aprofundado", sobretudo no respeitante à sua obrigatoriedade como disciplina na Igreja de rito latino.

Uma reflexão alargada sobre a figura dos bispos, esteve também no centro das atenções dos participantes, considerando que a sua missão deve ser exercida numa atitude de "corresponsabilidade", dando como exemplo a questão dos abusos, em que se propõe a possibilidade de confiar tarefas judiciais a outro órgão de instituição canónica. A esse respeito a assembleia pede que se inicie "uma verificação dos critérios de selecção dos candidatos ao episcopado", equilibrando a autoridade do núncio apostólico com a participação da Conferência Episcopal local, além de ouvir um maior número de pessoas, neste processo. A formação dos futuros padres, com atenção à "educação afetiva e sexual" é uma preocupação muito vincada no documento quando afirma que o sacerdócio deve ser visto como um serviço e não um "privilégio"

O relatório evita referências directas às pessoas LGBT, admitindo, contudo, "questões novas" relativamente "à identidade de género e à orientação sexual". Em concomitância, a assembleia convida a uma escuta "autêntica" das "pessoas que se sentem marginalizadas ou excluídas da Igreja, por causa da sua situação conjugal, identidade e sexualidade".

Sobre o mundo das tecnologias de comunicação, foi proposto o "reconhecimento, formação e acompanhamento" para "missionários digitais" e a criação de "redes colaborativas de influencers".

As propostas foram todas aprovadas com maioria de dois terços. No entanto, os pontos mais polémicos receberam dezenas de votos, como o acesso das mulheres ao diaconado, as questões de género ou o fim do celibato sacerdotal obrigatório, responsáveis por alguma desilusão por falta de ousadia em se ir mais longe.

Aos que pediam resultados imediatos desta primeira fase, o secretário-geral do Sínodo, cardeal Mario Grech, responde termos "ainda com um longo caminho pela frente" e que "a sinodalidade é um exercício de escuta prolongado, respeitador e, sobretudo, humilde".

Esta primeira fase da XVI A assembleia Sinodal, presidida pelo Papa, teve 365 participantes, entre eles 54 mulheres, a quem se somam, sem direito a voto, 12 representantes de outras Igrejas e comunidades cristãs (delegados fraternos), oito convidados especiais e colaboradores da Secretaria-Geral do Sínodo.



## AS RELAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS LA SALLE DE PORTUGAL COM A CONGREGAÇÃO DOS IRMÃOS DE LA SALLE.

### MEMORANDO

#### ASSUMIR-SE COMO ANTIGO ALUNO DE LA SALLE É A SUCESSÃO NATURAL DA DIMENSÃO COLEGIAL OS EMPENHAMENTOS NAS CAUSAS LASSALISTAS

Evidências de um percurso associativo

*Para memória presente e futura*

José Carlos Ferreira – Presidente da Direcção

Carlos Borrego- Presidente da Assembleia Geral

### I – Os PRINCÍPIOS IDENTITÁRIOS:

-O Art. Nº 2 dos seus Estatutos Legais proclama: “ A Associação tem como objectivo a promoção de actos sociais dos associados...e promover os ideais lassalistas a nível nacional e internacional “.

-E a Carta de Identidade da AAALaSALLE estabelece: “Do sentimento de amizade e camaradagem vividos no tempo escolar, a Associação parte para a consolidação de uma comunidade de associados que privilegie a defesa do direito de educação de jovens e adultos...e promova a cooperação e apoio ao Colégio La Salle de Barcelos e ao Colégio de S. Caetano, bem como à ONG lassalista SOPRO e a participação em movimentos formais e informais que procurem manter vivo o espírito de La Salle”.

### II- A REAPARIÇÃO DO IDEAL LASSALISTA EM PORTUGAL.

#### Um novo universo de mais de um milhar de AA na órbita de La Salle. Não é uma causa menor.

A Associação constituiu-se legalmente nos finais de 2014. Tem vindo a despertar, a congregar e a ressuscitar os ideais lassalistas de humanismo cristão de milhares de Antigos Alunos. Com a Associação reassumiram o sentido de pertença lassalista e alargaram os nossos valores primordiais: como a importância da educação como elevador social, como a amizade e solidariedade, como a defesa das grandes causas da humanidade, como o sentido cristão da vida. O alcance da sua mensagem através da publicação “ O Boletim” expande-se de Portugal à Espanha, à África moçambicana e às terras sertanejas do Brasil, e até Macau e Timor Lorosae. Falta muito por realizar, é certo.

#### Mas não é uma causa menor.

### III-A RELAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COM AS COMUNIDADES DOS IRMÃOS DE LA SALLE.

#### - Visita aos Irmãos maiores de Valladolid.

Com excepção dos anos do Covid, nos finais do mês de Setembro de cada ano, um grupo de Antigos Alunos, em parceria com outros AA da província lassalista de Valladolid, peregrina até Bujedo. O conjunto português faz sempre escala em Valladolid, para saudar os Irmãos maiores, nomeadamente aqueles que passaram por Portugal. Levamos prendas para uns e outros e temos sido sempre bem acolhidos pela Comunidade. Neste ano de 2023 fomos brindados com uma saborosa “paella”, confeccionada e servida pelo próprio Director, Irmão Aquilino. Esta bondade hospitaleira cala profundamente nos nossos corações, e fortalece o nosso júbilo de pertença à família lassalista.

#### - Encontro de Bujedo.

Na companhia de um grupo de Antigos Alunos da província lassalista de Valladolid, costumamos rumar até Bujedo. Neste ano de 2023 aconteceu no dia 30 de Outubro. “ Também aqui as portas se nos abriram de par em par sendo carinhosamente recebidos pelo Ir. César, Director da Comunidade de Bujedo”, como relatou o nosso companheiro Avelino Garrido. Ficamos instalados no “Monastério”. Levamos também prendas para a comunidade dos Irmãos maiores e para o staf lassalista de apoio. O convívio continuou excelente, com momentos altos de comunhão fraterna: quer nos refeitórios conventuais, quer na participação eucarística, quer na romagem ao cemitério. O Irmão César, em mensagem que nos dirigiu, reiterou-nos toda a hospitalidade. Obrigado.

#### - Relação com o Colégio de S. Caetano de Braga

Nos últimos anos e nas vésperas de Natal, temos celebrado um jantar/convívio com a comunidade dos Irmãos do Colégio. Agradecemos o seu acolhimento

fraterno. E prestamos homenagem ao labor imenso de tantos anos de dedicação aos mais pobres de entre os pobres: as crianças do Colégio. (Confere Boletim Nº 13, texto do Ir. José Figueiredo).

E a Associação de Antigos Alunos do Colégio de S. Caetano, na celebração dentro de portas do seu convívio anual, costuma convidar a nossa Associação, convite a que correspondemos.

**- Com a comunidade dos Irmãos maiores de Madrid.**

**“Aqueles Irmãos lassalistas, todos eles seniores e já reformados, são cada um uma caixa de afectos...”**

O Acolhimento intra-muros aos Antigos Alunos do Colégio La Salle de Abrantes em Madrid (Marqués de Mondéjar) que contou com mediação da AAALaSALLE de Portugal, e com o envolvimento do Irmão Provincial (Irmão Estéban de Vega), do Ir. Figueiredo e do Irmão Ismael:

Alguns lassalistas do antigo Colégio de Abrantes deslocaram-se a Madrid por motivo de encontros profissionais. Queriam muito estar com os Irmãos. Feitas as devidas diligências ficaram instalados intramuros e tiveram almoço privado com a comunidade dos Irmãos. Os participantes afirmam que foram excepcionalmente bem acolhidos. As emoções foram vivas. E aventou-se a possibilidade e interesse em futuras ligações à estrutura organizativa dos AA do Colégio Maravilhas, com o envolvimento da Associação de AA de Portugal.

Em síntese registe-se a passagem do AA Fernando Palha descrita em crónica: **Aquele grupo de irmão Lassalistas, todos eles seniores e já reformados, são cada um uma caixa de afetos que quando abertos são indescritivelmente amáveis, atentos e de fino trato.**

#### IV- APOIOS FINANCEIROS PRESTADOS

**- Contribuição para a bolsa de um aluno carenciado do Colégio La Salle -5.000 euros.**

Com o Despacho Normativo I-H/2016 o Colégio La Salle é atingido pelo fim/diminuição dos Contratos de Associação. Temia-se a chegada de dias aziagos para o Colégio. Por proposta do Ir. Joaquim os AA alunos de La Salle comprometeram-se a subsidiar os custos de um aluno carenciado. Assim, e durante três anos, esse compromisso foi cumprido com uma verba que atingiu 5.000 uros.

**- A favor da SOPRO- Angariação de 4.500 euros + Quotas de AA associados.**

- Por recomendação da AAALaSALLE está aberta uma conta para os AA que voluntariamente queiram

contribuir para as despesas da ONG SOPRO. Muitos são aqueles que têm participado nesse contributo, e muitos deles inscreveram-se como seus associados.

- Por iniciativa do Presidente da Associação, José Carlos Ferreira, foi possível angariar a verba de 4.500 euros, que muito jeito deram à SOPRO numa altura em que o financiamento da casa do Irmão Manuel punha em perigo o fim das obras.

**- Projecto Baká dos Irmãos de La Salle na Bacia do Congo: 600 euros=16 carteiras. Meta: 1.000 euros=26 carteiras:**

Para o Projecto BAKÁ (apoio a pigmeus), a Associação comprometeu-se a custear carteiras escolares para os centros lassalistas. Até Agosto deste ano de 2023 tínhamos alcançado a cifra de 600 euros, que dará para adquirir 16 carteiras. A Coordenadora que promove o projecto, a nossa congénere espanhola, agradeceu a generosidade, sublinhando que a nossa associação foi a mais generosa. Esperamos poder atingir os mil euros muito brevemente, que darão para a compra de 26 carteiras. O quadro de necessidades apontava para 150. Outros completarão o que falta.(Confere o Boletim Nº 14).

**- Cabaz de Natal.**

A Associação tem vindo a participar no Cabaz de Natal que a SOPRO costuma entregar pelo Natal. Assim, durante alguns anos, foi oferecido um cabaz a uma família indicada pelo Irmão Joaquim.

#### V- OUTRAS INICIATIVAS RELEVANTES:

**-Celebração em Santa Marta do Bouro da festividade comemorativa da beatificação do Irmão Mário Félix:**

Por iniciativa da Associação e em parceria com a Direcção do Colégio La Salle de Barcelos foi celebrada com pompa e circunstância a festividade da beatificação do Irmão Mário Félix, mártir da Guerra Civil espanhola, um filho ilustre de Bouro. Presidiu Dom Jorge Ortiga, Arcebispo de Braga.(Confirma Boletim Nº 7)

**-Inauguração da Praceta S. João Baptista de La Salle em Abrantes**

A Associação promoveu, diligenciou e negociou com a Câmara Municipal de Abrantes a denominação de S. João Baptista de La Salle para a praça situada em frente ao Antigo Colégio La Salle. O descerramento da placa decorreu na presença de

várias individualidades e de uma comitiva vinda de todo o país e até da diáspora lassalista. A Presidente da Câmara, Dra. Maria do Céu Albuquerque, e o Provincial da Congregação de La Salle, Irmão Estéban de Vega, descerraram a placa com a seguinte inscrição: “Praça S. João Baptista de La Salle – Patrono Universal dos Professores” (Confirma reportagem do Boletim Nº 6 de 2018).

### **-Comemoração dos 300 anos do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs (ano de 1719, falecimento de S. João Baptista de La Salle)**

Foi relevante a participação muito activa do Presidente da Associação, José Carlos Ferreira, nas comemorações dos 300 anos da vida da congregação lassalista. Naturalmente em parceria com a Direcção do Colégio de Barcelos. Destas cerimónias queremos destacar a celebração de uma Eucaristia de Ação de Graças na terra natal do Beato Irmão Mário Félix a que se seguiu um momento de franco convívio e partilha no Solar das Bouças que gentilmente nos foi cedido pelo António Ressurreição, antigo aluno. Também aqui as cerimónias foram solenemente presididas pelo Arcebispo de Braga, Dom Jorge Ortiga.

### **- A Semana Cultural**

A Associação promoveu, em colaboração com a Direcção do Colégio, uma Semana Cultural no Outono 2019 que teve marca de alta distinção. Destaque-se as Conferências, a noite de poesia, a participação dos Alunos do Colégio e a Grandiosa Exposição Lassalista superiormente coordenada pelo Ir. Óscar, Director do Colégio.

O encerramento esteve a cargo do antigo aluno de Abrantes João Guiomar que nos brindou com uma noite inesquecível de Fado. (confere o Boletim Nº 8, 2019).

**- Ceia de Natal e Reconhecimento lassalista** – programação da Associação com apoio e com logística organizativa da Direcção do Colégio

O encontro visava dois objectivos principais : Outorga ao Presidente da Direcção da Associação, José Carlos Ferreira, do prémio de reconhecimento lassalista “Chamado a Servir, que lhe foi entregue

pelo Presidenta do Conselho Coordenador dos Antigos Alunos da ARLEP, José Luis Llácer Escriche.

O outro grande objectivo tinha o alcance de celebrar o Natal juntando os Irmãos das comunidades de Braga e de Barcelos com os seus antigos alunos. AA. O encontro extraordinário, emotivo e agregador aconteceu no Colégio La Salle de Barcelos, intramuros.

Contou com a presença do Irmão Provincial, Estéban de Vega, da Dra. Mariana Carvalho, Vereadora da C. M de Barcelos e em representação do município, dos Irmãos Directores de Barcelos e de Braga e dos membros das duas comunidades, dos dirigentes da Associação e de um contingente de mais de 60 AA.

As despesas foram suportadas pelos comensais antigos alunos.

(Confere o Boletim Nº 14, de Janeiro de 2023.

### **- Candidatura do Colégio La Salle à celebração do Contrato de Associação com o Ministério de Educação.**

O Carlos Borrego, antigo aluno, ao tempo Director Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional do Ministério do Trabalho, apoiou a candidatura do Colégio La Salle de Barcelos para a celebração do Contrato de Associação com o Ministério da Educação. Com o então Director do Colégio, Irmão José Figueiredo, agenciou e promoveu uma reunião com o seu homólogo Director Regional da Educação do Norte, no sentido de lhe apresentar as razões da candidatura. As diligências encetadas e, sobretudo, a boa consistência do respectivo dossier mais a capacidade de argumentação do Ir. Figueiredo levaram a bom porto a pretensão do Colégio.

### **- Constestação pública contra o fim dos Contratos de Associação - Ano 2016**

A nossa Associação e muitos antigos alunos tomaram participação activa na luta pública contra o fim dos Contratos de Associação, que afectou drasticamente o Colégio La Salle de Barcelos:

- Escreveram e divulgaram comunicados de contestação ( Bol. Nº 3 –Ano de 2016) e engrossaram as campanhas de luta em Lisboa e no Porto.

- E a pedido da Direcção do Colégio o AA Carlos Borrego acompanhou a equipa directiva no encontro

de Lisboa com a Secretária de Estado da Educação, Dra. Alexandra Leitão.

**- Implementação de Cursos de Formação Profissional em Barcelos-Visita do Secretário de Estado da Educação, Doutor Guilherme de Oliveira Martins.**

Os AA Carlos Borrego, José Carlos Ferreira e Alberto Rego candidataram o Colégio La Salle de Barcelos à ministração de Cursos de Formação/Qualificação de jovens e adultos, no âmbito das intervenções e apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Desde 1996, várias foram as dezenas de formandos que beneficiaram dessa formação com impacto muito positivo na sua empregabilidade e nas suas vidas o que permitiu, também, a requalificação dos espaços verdes que ainda hoje abrilhantam o Colégio.

Esta actividade do Colégio motivou a visita do então Secretário de Estado da Educação, Dr. Guilherme de Oliveira Martins que evidenciou no seu discurso ser um bom conhecedor da revolução pedagógica do Senhor de La Salle. E essa visita projectou para a comunicação social a relevância dessa formação numa entidade não estatal, o Colégio La Salle.

**- Cursos de Formação Profissional do Sistema de Aprendizagem no Colégio de S. Caetano de Braga - Presença do Ministro do Trabalho, Doutor Paulo Pedroso**

Também o antigo aluno Carlos Borrego convenceu o então Director do Colégio de S. Caetano, o Irmão Joaquim Ferreira, a ministrar nas suas instalações cursos de Formação do Sistema de Aprendizagem, de dupla certificação, escolar e profissional, que decorria no âmbito do IEFP. Cumpridas as exigências do programa de formação dual, os alunos/formandos alcançaram competências profissionais e académicas que lhes facilitaram ingresso fácil no mercado de trabalho. Em face dos bons resultados revelados o próprio Ministro do Trabalho do Ministério de António Guterres, Doutor Paulo Pedroso, se deslocou ao Colégio lassalista de Braga para apreciar e promover as acções em curso.

**Bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Mineiro Aires ( AA de Abrantes) em semana vocacional do Col. La Salle de Barcelos :**

Por proposta da Direcção da Associação , o Bastonário da Ordem dos Engenheiros animou uma sessão de informação e orientação

vocacional dirigida aos finalistas do 9º e 12º ano do Colégio La Salle de Barcelos ( confere Boletim Nº 5)

**VI- “ O Boletim” da Associação de Antigos Alunos de La Salle (16 edições)**

**A missão e alcance:** O Boletim da nossa Associação constitui uma plataforma de vai e vem de comunhão lassalista. E assume também uma missão pedagógica, pastoral e cristã de compromisso com as dores da humanidade e com a mãe-terra.

- Tiragem e distribuição : 250 em papel- 1.000 on line:

- 250 exemplares em papel que são distribuídos pelos associados, por entidades oficiais e amigos destacados de La Salle.

- Mais de mil distribuições em correio on line : A antigos alunos e amigos de La Salle de Portugal, de Espanha, do Brasil (com redistribuição), de Moçambique (com redistribuição) e Macau e Timor Leste.

- Disponível no site da Associação.

- Corpo redactorial: composto por antigos alunos de La Salle e outros convidados.

**- Temas mais apresentados:**

- Presença e impacto dos Irmãos lassalistas no Brasil (apresentação global), em Moçambique, na África (apresentação global), no Médio Oriente (apresentação global), na R. D. do Congo, no Sudão, e na Costa de Marfim.

- Homenagem a históricos lassalistas, dos quais se destacam: Irmão Luciano Paciente, Senhor Falcão, Irmãos Francisco Iglésias, Javier Bustamante, Xavier de Abrantes, Paulo Santamaria, Salvador Alonso, Bento Orbaneja, Ir. Luís, Irmão Óscar Leronés, Alunos Fundadores do Aspirantado de Barcelos (oriundos de Bujedo), Irmão João (Pablo de Blás Salamanca), entre outros.

- Apresentação e divulgação de antigos alunos empreendedores na economia social, nas tecnologias, na arquitectura, nas letras e literatura, na medicina, na gestão e presidência de instituições públicas.

- Temas de desajustamentos mundiais e esperanças possíveis: fome, pobreza, refugiados, desalojados, migrações provocadas por guerras ou por estrangulamentos climáticos, o declínio das

democracias, as minorias étnicas, os pigmeus, as alterações climáticas e os impactos negativos.

**- Notícias de La Salle. Entre elas destacamos:**

- 46º Capítulo Geral dos Irmãos de La Salle-Renovação (Bol. Nº 13).

- Encontros anuais de AA de Barcelos, do Porto e de Abrantes.

- Notícias do Colégio de Barcelos e do Colégio de Braga.

- Presença de 500 lassalistas nas Jornadas Mundiais da Juventude-Lisboa 2023 (B. 15).

- Exaltação da figura maior de La Salle: S. João Baptista de la Salle : enquadramento histórico e novas abordagens da sua modernidade.

- A Educação como elevador social. Tema recorrente em diversos artigos ou mensagens.

- “Destques” breves de figuras exemplares de dimensão humana e de grande impacto: Papa Francisco, António Guterres, Rui Nabeiro, Milan Kundera, António Matoso, Mikail Gorbachov, Godard, Lula da Silva, Carlos Mineiro Aires, Carlos de Foucauld, Padre Vaz Pinto, Desmond Tutu, Cardeal Alexandre dos Santos, Jorge Sampaio, Paulina Chiziane, Edgar Morin, Grande Imã Ahamad al Tayeb, Ennio Morricone (antigo aluno lassalista de Roma).

**- Testemunhos e apreciações do Boletim:**

Irmão Provincial Estéban de Vega : “ Surpreende-me a qualidade, a extensão, e a profundidade do vosso Boletim. Parabéns por tanto trabalho, e tanto zelo. Seguis criando comunhão”.

Irmão Provincial do Brasil, Chile e Moçambique, Irmão Olavo Dalvit: “ O vosso Boletim é um instrumento valioso para a evangelização e dinamização para ajudar os mais necessitados de África... Vamos tornar conhecido o vosso Boletim entre os lassalistas do Brasil”.

Irmão Nelson Rebusque, desde Moçambique: “Agradeço o Boletim e o interesse em apoiarem o nosso trabalho”.

Dom José Cordeiro , Arcebispo Primaz de Braga: “Agradeço profundamente o envio do Boletim. A presença dos Irmãos e do carisma lassalista na nossa Arquidiocese especialmente em Barcelos e em Braga é uma graça inestimável ao serviço do bem comum e da dignidade inalienável da Pessoa Humana à luz do Evangelho”.

Irmão Pedro Ozalla: “ O 46º Capítulo Geral dos Irmãos de La Salle propõe-nos um sonho: “Fazer realidade uma AMILIA LASALISTA , com vocações diversas, onde caibam os Irmãos, os Associados e outros lassalistas”. - E é muito significativo que em quase todas as páginas dos vossos Boletins apareça a palavra lassalista ou a palavra de La Salle. Cabemos todos em La Salle”.

Irmão José Figueiredo: “A comunidade de Braga vai seguindo atentamente cada Boletim e não pode ficar calada. Temos de dar os parabéns à equipa redactora...que deram ao Boletim uma elevada qualidade. Lê-se com grande prazer e motivação cada um dos artigos”.

Cesáreo de Dios Cid – “ Parabéns. Leio com atenção os vossos Boletins. Cada um reflete um trabalho árduo de todos vós, para que o espírito De La Salle continue a iluminar o caminho dos AA e amigos de La Salle”.

Irmão Xosé Reboiras: “Felicito-vos por conseguires que continue viva a ideia lassalista em terras portuguesas. Gostei dos artigos das boas novas de Moçambique”.

Manuel Lopes Agostinho: “Aqui me confesso vosso admirador e agradeço de coração por me oferecerem uma informação de tanta qualidade embrulhada num grafismo tão aprimorado e agradável, obra do Pedro Falcão”.

Valentim Ribeiro de Almeida: Divulgação em Universidades do Brasil. “Venho informar que o artigo “ Moet Chandon , na esteira da família de J. B. de La Salle”, e publicado no Boletim Nº 12, teve ampla divulgação em Universidades do Sul do Brasil, nomeadamente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) e também nas Universidades de Passo Fundo e de S. Paulo. Esta divulgação ocorreu através da plataforma “ACADEMIA.EDU”.

## Ponto de Encontro Página do Leitor

### - De Irmão Estevan de Vega . Provincial de Espanha e Portugal

Muchas gracias, Carlos, por el envío del Boletín. Veo que transmitís mucha vida en él, como de costumbre.

Y enhorabuena para todo Portugal por el encuentro de las Jornadas Mundiales. Asistí con los jóvenes lasallistas y lo disfruté muchísimo. Un fuerte abrazo.

### - De Manuel Lopes Agostinho – AA de Barcelos

Muito obrigado, Carlos, pelo amável cartão que tiveste a amabilidade de juntar ao Boletim. Grande construtor é o tempo quando trabalha com o cimento da memória.

Quanto ao Boletim, continua na sua melhor tradição. Parabéns aos seus abnegados autores a quem agradeço a rica informação com que brindam os seus fiéis leitores, como eu. Grande abraço. Manuel.

### - De Irmão Olavo José Dalvit – Provincial de Brasil-Chile



Estimado Carlos!  
Que a alegria da manifestação do Senhor esteja com cada um de vocês neste ano.

Muito obrigado pelo vosso apoio, presença estímulo, e, sobretudo, nosso louvor por ver que seguem firmes na fé, espalhando a bondade de Deus junto às vossas famílias e com todos os que estão em contato.

Estive em Moçambique na primeira quinzena de dezembro. Foram belos dias junto com nossos Irmãos e com todos os lassalistas que levam adiante a missão.

Estamos juntos. Sempre que tiverem possibilidades para apoiar a missão em Moçambique saibam que são bem vindos e eles muito se alegrarão.

Abençoado ano para você, seus colegas e familiares, e Viva Jesus em nossos corações!

### - De José María Viña Liste, de Santiago de Compostela

Tu recuerdo del Hermano Salvador Alonso me ha conmovido, amigo Carlos.

También yo le debo la huella amable e imborrable que dejó en mi alma. El día de su despedida sentí un deseo irresistible de estar a su lado en Bujedo.

Tomé mi auto en Santiago a las 7 de la mañana y

a las 14:00 estaba inmóvil y estremecido ante sus restos visibles. Estuve a solas con él y su familia en la capilla monacal. Luego, también con ellos, en las ceremonias funerales y en su sepultura bujedana. Allí viví unas apacibles horas de reflexión y de recuerdos recuperados.

Hacia las 20:00 retorné hacia Santiago con mi ánimo sereno y satisfecho, pero a partir de las 3:00 del día ya siguiente apenas pude dormir. Dios lo tiene consigo y a nosotros sin él, pero con la esperanza de reencontrarnos no muy tarde ya.

### - De Alfredo Carvalho Monteiro, amigo de La Salle

Olá, caro amigo Carlos Borrego, saudações cordiais. Grato pelo envio dos excelentes Boletins da AA A de Lassalle, nºs 14 15. São de elevado valor cultural, social e espiritual e de que tu és Director. Destaco os teus bons artigos, a "Democracia em paralelo com o Desenvolvimento", "Destques e Actualidades" e a homenagem a Rui Nabeiro, um Homem de forte sensibilidade social. Também fico contente pelo José

Carlos ser presidente da direcção e tu da Assembleia Geral, dois homens do nosso IEF. Li o comentário muito elogioso do Senhor Arcebispo de Braga.

Fiquei profundamente sensibilizado pela grande obra educacional e missionária dos Irmãos de Lassalle.

**- De Pedro Ozalla**

**Destaques de uma longa mensagem:**

Amigo Carlos:

**“COMUNIDAD LASALIANA DE ANTIGUOS ALUMNOS Y HERMANOS DE LA SALLE DE PORTUGAL”**

Desde hace décadas el sintagma FAMILIA LASALIANA aparece en nuestros documentos más solemnes... El 46º Capítulo General nos propone un sueño: **Hacer realidad “una FAMILIA LASALIANA, con vocaciones diversas”**.

Conozco dos “grupos” de antiguos alumnos y hermanos:

Los matrimonios de Valladolid forman un “grupo” numeroso, se reúne con frecuencia en ARCAS y Bujedo.

Y el “grupo” de Portugal. Visita ARCAS todos los años, y se van a Bujedo. Este año llegaron el 28 de septiembre. Acogida fraternal. Años anteriores traían su comida. En este curso, Arcas les ha ofrecido una paellada. El encuentro lo celebramos en la “barbacoa de la finca”. Invitan al H. directo y a los hermanos lusitanizados: Amancio, Pablo de Blas y Pedro.

Comienza la convivencia fraternal y lasaliana, y saltan los recuerdos:

El más sabroso es el del NOVICIADO. Noviciado distinto del clásico y tradicional noviciado lasaliano: Ocho novicios y tres formadores. El hermano Honorio, pálido asceta-místico y fundador del “Cursillo de Risoterapia para Novicios del Siglo XX”. La característica suprema del H. Honorio era su idiolecto teatralizado: Al sacristán le repetía: Carísimo H. Pedro Serafín: *“Al principio el sacristán teme a Dios, y después Dios teme al sacristán. Ande despacio, ¡respeto, modestia!”*...

**¡Tantas vivencias kilométricas- lasalianas de ida y vuelta por las autopistas de la vida compartiendo sus lemas”:**

**“ENTRAMOS PARA APRENDER, SAÍMOS PARA SERVIR.”**

**“BUJEDO NOS UNIÓ”.**

**¡Amigos portugueses y vallisoletanos! hasta ahora erais “GRUPOS”.**

**Merecéis que os reconozcamos y os llamemos “COMUNIDAD LASALIANA DE ANTIGUOS ALUMNOS Y HERMANOS”.**

En vuestra revista “O Boletim” anoto 4 puntos:

1. Un indicador explícito de vuestra pertenencia lasaliana. LA SALLE está en casi todas páginas:
2. Un indicador de vuestra pertinência gozosa a la Iglesia: Ablais de: “O SÍNODO 2021-2024: CAMINHAR JUNTOS. COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO”. “JMJ-O protagonismo dos jovens e do Papa Francisco”. Os gestos e as mensagens poderosas de Francisco ( una página entera).
3. Un indicador de vuestra defensa de los valores del humanismo cristiano: justicia, paz, solidaridad...: Proyecto “Baká para “ajudar na compra de carteiras para as crianças de pigmeos do Centro de África” . “Apoiar a ONG Lassalista SOPRO”.
4. Noticia, información, formación. Carlos, tus artículos largos y científicos: “De como os baixos índices de democracia acompanhan os baixos índices de desenvolvimento”. “A nova era do Antropoceno” y otros títulos.

Los artículos, largos, técnicos y lasalianos de nuestro compañero Valentín, Licenciado, Doutor pelas tres universidades de Lisboa, docente durante 17 anos na Universidade do Algarve: “Caminhos ferroviários que nos levam a Bujedo-Para quando e por onde”. “Moet Chanson- J.B. de La Salle”.

**-De Irmão Nelson Rabuske – Director de Casa Formação La Salle de Mosambique**

Bom dia e saudações de Moçambique.

Pode usar as fotos e se precisar outras, posso enviar mais algumas.

Aqui, o grupo ainda não está completo, mas teremos 16 jovens que iniciarão a formação para Irmão.

...

Mais uma vez obrigado pelo interesse e em ajudar a espalhar notícias do bem que fazemos aqui. É bom saber que enquanto lutamos aqui pela missão há também outros que nos apoiam e se interessam pelo que fazemos.

Um abraço,

Ir. Nelson

**- De Júlio Valverde:**

Muito obrigado, José Carlos. Gosto sempre de ler a revista e procurar as palavras que não percebo.

Cumprimentos.

**- De Xosé Reboiras , de Santiago de Compostela**

Moitas grazas, amigo Carlos, polo envío do Boletín Nº 15.

Celebro que o ideal lasalista siga vivo en terras portuguesas en tantos antigos alumnos.

Gustaría poder recibirte en Santiago, no noso Colexio e Comunidade.

Unha aperta fraternal.

## Destques e Atualidades

### COP 28 Conferência da ONU sobre mudanças climáticas

O [COP28](#) A Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, foi a maior do gênero. Cerca de 85.000 participantes, incluindo mais de 150 Chefes de Estado e de Governo, estavam entre os representantes de delegações nacionais, sociedade civil, empresas, povos indígenas, juventude, filantropia e organizações internacionais presentes na Conferência de 30 de novembro a 13 de dezembro de 2023.

[COP28](#) foi particularmente importante porque marcou a conclusão do primeiro ['balanço global'](#) dos esforços mundiais para enfrentar as alterações climáticas no âmbito do [Acordo de Paris](#). Tendo demonstrado que o progresso foi demasiado lento em todas as áreas da ação climática – desde a redução das emissões de gases com efeito de estufa, ao reforço da resiliência a um clima em mudança, até à obtenção de apoio financeiro e tecnológico para nações vulneráveis – os países responderam com





uma resposta [decisão](#) sobre como acelerar a acção em todas as áreas até 2030. Isto inclui um apelo aos governos para que acelerem a [transição dos combustíveis fósseis](#) às energias renováveis, como a energia eólica e solar, na sua próxima ronda de compromissos climáticos.

Foi anunciado o fim dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás) mas não se delinearão compromissos concretos desejáveis para apresentar em 2025. Foi determinado a necessidade de uma redução profunda, rápida e contínua das emissões de gases com efeito de estufa.

O Balanço final mereceu satisfação geral após inclusão e reforço das Contribuições Nacionalmente

Determinadas e as referências à ciência. O documento inclui apontamentos importantes sobre os oceanos.

E foi admitida a energia nuclear, como contributo de substituição da energia fóssil, por esta ser responsável por 80% da energia mundial e por 90% das emissões globais de dióxido de carbono.

## **Morreu Arnaldo Trindade, o sr. Orfeu, grande editor da música portuguesa, como José Afonso e Adriano Correia de Oliveira, Sérgio Godinho e José Cid**

**Empresário do Porto, morreu aos 89 anos.**

**Era um homem apaixonado pela música e pela poesia. Nos tempos da ditadura teve a coragem de editar músicos de intervenção na editora portuense ORFEU. Editou também músicas de Sérgio Godinho e José Cid. Gravou também poesias de José Régio, de Sophia de Mello Breyner, Miguel Tora, Eugénio de Andrade e de Fernando Namora, em declamações dos próprios autores.**

## **A NOSSA HOMENAGEM**



A nossa homenagem

## **Ano de 2023 foi o mais quente do planeta, desde que há registos. Alerta para o ambiente.**

O Relatório Copernicus da União Europeia regista que o ano 2023 foi o ano mais quente, levando em conta as temperaturas do planeta. No contexto europeu não foi o segundo mais quente, sendo o mês de Setembro o mais quente de sempre.

## **Um quinto das crianças portuguesas vive numa família pobre**

Significa que as 266 mil crianças (76 mil com menos de seis anos) vivem numa família com rendimentos abaixo do limiar de pobreza.

Cerca de dois milhões de pessoas vivem no limiar da pobreza em Portugal. Quase um milhão e 800 mil vivem com menos de 591 euros por mês.

## IRANIANA NARGES MOHAMMADI - NOBEL DA PAZ 2023– MULHER, VIDA, LIBERDADE

Cumpre penas de 12 anos por ser mulher e querer ser livre. – Os seus filhos receberam , por ela, a distinção, em Oslo.



## 45 milhões de crianças em risco extremo.

**We are the world, We are the children - ( USA FOR África).**

Denúncia a Unicef em Dezembro 2023, localizando o fenómeno na África Oriental e Meridional, em consequência das alterações climáticas e das guerras religiosas ou de lutas de poder.



## Luís de Camões – O poeta maior.



500 anos do seu nascimento : 23 de Janeiro de 1524

Esta data ganha força com o estudo do soneto camoneano “ O dia em que eu nasci morra e pereça..., onde se faz alusão a um eclipse solar visível em Portugal um ano antes do nascimento do poeta. Investigadores da Universidade de Coimbra usaram algumas pistas para poderem chegar a essa conclusão: a): O grande conhecimento que Camões revelou na sua obra sob astronomia, patenteado em passagens de “Os Lusíadas”e que são confirmados pelos cálculos científicos da actualidade

- b): E a referência (intencional ou não) do autor daquele soneto ao eclipse ocorrido perto da data do seu nascimento..

**Mas a celebração dos 500 anos de Camões será uma marco para a cultura da língua portuguesa e**

**para o humanismo renascentista que muitos de nós prezamos.**

E os AA e Professores do Colégio La Salle de Abrantes não poderemos esquecer a tradição colegial da semana de récitas literárias à volta do dia 7 de Março, dia de S. Tomás de Aquino. Não nos esqueçamos da declamação de “ Alma minha gentil...”, “Aquela cativa que me tem cativo, e pois nela vivo é força que viva.....Pretidão de amor, tão doce a figura, que a neve lhe jura que trocara a cor... Presença serena que a tormenta amansa, nela , em fim, descansa toda a minha pena”. “Estava a linda Inês posta em sossego...”. “A formosíssima Maria...”. “Albuquerque terrível, e Castro Forte, e outros em quem poder não teve a morte”.“ O velho do Restelo...”.“Um fraco rei faz fraca a forte gente”. “Sob los rios de Babilónia ...”

-Obviamente que outros autores eram declamados na temporada de récitas.

## CARLOS PINTO PEREIRA, ANTIGO ALUNO DO COLÉGIO LA SALLE DE ABRANTES- MINISTRO DE NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA GUINÉ BISSAU



Recebemos no passado 21 de Janeiro esta mensagem do Carlos Pinto Pereira, dirigida a todos os colegas e amigos lassalistas :

“A todos os Colegas e Amigos Lassalistas os meus Votos de Feliz Ano de 2024 para todos. Grande abraço e até breve. Para os ainda não sabiam, informo que estou a exercer as funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau há cerca de seis meses.  
Abraços”

Grande notícia para nós, mestres e colegas.

A Associação de AA La Salle de Portugal saúda Carlos Pinto Pereira como Ministro de Negócios Estrangeiros da Guiné Bissau. Fazemos votos para que o seu mandato consubstancie prosperidade para o seu povo.

Carlos Henrique de Jesus Pinto Pereira nasceu em Bissau no dia 1 de Fevereiro de 1957. Entrou para o Colégio La Salle de Abrantes em Setembro de 1967, juntamente com os seus irmãos Rui Alberto Pinto Pereira (Ministro do Governo de Nino Vieira) e Vitor Pinto Pereira. Saiu do Colégio em 1974. Foram 7 anos de aluno lassalista.

Exerceu advocacia em Portugal e na Guiné Bissau e é fundador e partner da sociedade de advogados “Pinto Pereira&Associados“ ( Advogados e Jurisconsultos) com sede em Loures.

Transcrevemos a notícia da Agência LUSA:

“O advogado Carlos Pinto Pereira, dirigente do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), foi esta quarta-feira reconduzido no cargo de ministro dos Negócios Estrangeiros no Governo de iniciativa do Presidente guineense, Umaro Sissoco Embaló.

Carlos Pinto Pereira foi advogado que defendeu o PAIGC nas lutas judiciais dos últimos anos, travadas com o ex-presidente guineense, José Mário Vaz e ultimamente assistiu nos tribunais o líder daquela formação política, Domingos Simões Pereira.

Nomeado chefe da diplomacia guineense no Governo da Plataforma Aliança Inclusiva (PAI- Terra Ranka), formada por PAIGC e outros partidos, vencedora das últimas eleições legislativas, Pinto Pereira acabou por se manter no atual executivo.